"A Inglaterra está agindo com serena energia!"

:: Chamberlain faz categoricas afirmações á Camara dos Comuns ::

A França combate os odios raciais

LONDRES, 24 (A. B.) — O perito naval do "Daily Telegraph" dá hoje uma resenha do atual programa de construções navais da Inglaterra, verificando-se através dessas informações que em junho será batida a quilha de vinte novos navios-escola, tipo vasos de guerra, com 900 toneladas cada um e semelhantes aos "destroyers" de antes da guerra de 1914.

O aludido perito analisa a eficiencia desses novos barcos, cuja utilidade ele ressalta, dizendo que, ao mesmo tempo em que tais navios poderão instruir milhares de marujos, estarão em condições de cooperar com os demais barcos de guerra, em qualquer emergencia.

Por outro lado, os jornais tratam do proximo orçamento armamentista inglês, na importancia de 1.300 milhões de libras e cujo projeto será apresentado amanhã á Camara dos Comuns pelo chanceler do Erario, sir John Simon.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 24 (A. B.) — O sr. Neville Chamberlain ocupou hoje a tribuna da Camara dos Comuns, para responder a diversas interpelações. Duas grandes questões foram postas em equação, sobrelevando entre elas a referente á situação dos combatentes italianos na Espanha, tendo dito o primeiro ministro que o governo britanico estava certo de não precisar mais inquirir a respeito o governo de Roma, de vez que este já declarou que os legionarios italianos dentro de poucos dias deixarão o territorio espanhol.

Insistindo-se na pergunta sobre qual a atitude da Inglaterra, si essa retirada viesse a ser procrastinada, declarou o sr. Chamberlain que achava não ser necessario o envio de uma nota ao governo de Roma, a esse respeito, tão certo estava ele de que os italianos deixarão o territorio da Espanha sem necessidade de outra qualquer reclamação da Inglaterra.

Ocupou-se depois o sr. Chamberlain das questões da Checoslovaquia e da Albania, para declarar que o governo britanico estava no mesmo terreno em que se puzera desde o começo dessas questões, isto é, que não tinha reconhecido as modificações feitas em ambos aqueles paises.

Interpelado tambem sobre a volta do embaixador inglês em Berlim, indagou o sr. Chamberlain:

— Que significação póde ter esse regresso, quando o governo inglês tem conciencia de que está agindo com moderação, mas, com a indispensavel atenção? A Inglaterra age com energia serena — disse o primeiro ministro inglês.

Por fim, foi tratado de outro ponto: as conversações com a Russia, tendo o sr. Chamberlain declarado que o embaixador sovietico em Londres sr. Maiski fôra a Moscou, tendo chegado a bom termo as conversações tudo fazendo crer que dentro de dias estará concluido o pacto de assistencia anglo-russo.

PARA O MEDITERRANEO

LONDRES, 24 (A. B.) — Trinta navios de guerra ingleses deixaram hoje a sua base naval de Malta, seguindo para o Mediterraneo oriental.

Anunciam os jornais que essa grande esquadra teve ordem de não tocar em porto algum.

EM LONDRES O SR. GAFENCU

LONDRES, 24 (A. B.) — O ministro do Exterior da Rumania, sr. Gafencu, chegou ontem a esta capital, sendo recebido na estação de Victoria por lord Halifax e altos funcionarios do Foreign Office.

Realizou-se hoje pela manhã a primeira entrevista do sr. Gafencu no Foreign Office, tendo á tarde o chanceler rumeno se avistado com o sr. Chamberlain, com o qual trocou impressões.

Segundo os jornais, são cada vez mais seguras as relações entre a Rumania e Londres e Paris, esperando-se para hoje á noite ou amanhã pela manhã um comunicado oficial sobre as conversações de hoje.

CONTRA OS ODIOS RACIAIS

PARIS, 24 (A. B.) — Em sua sessão de hoje o Conselho de Ministros resolveu adtar medidas severas, para impedir toda e qualquer propaganda anti-francesa dentro do territorio nacional, visando particularmente a Alsacia-Lorena.

Nessa mesma reuniã, resolveram os ministros que se adotassem providencias, tambem, quanto a movimentos que possam redundar em odios raciais e religiosos.

200 Reis

EDIÇAO DA MANHA

O DIA

CAIO MACHADO
Diretor

Propriedade da EMPREZA EDITORA "O DIA" Limitada
Teleg. DIA — Caixa 1 — Fone 5-3-3 — Praça Carlos Gomes, 21

MIGUEL ROSA
Gerente

NUM.° 4.826 — Curitiba, Terça-Feira, 25 de Abril de 1939 — ANO XVI

O melhor modo de conter as aspirações expansionistas

Paris e Londres solicitaram a Moscou que aceite o projeto de um pacto militar tripartite de defesa mutua

A RUSSIA PROPOZ UMA CONFERENCIA ENTRE OS PAÍSES AMEAÇADOS PELO TOTALITARISMO

STALIN

PARIS, 24 (E.) — Os governos da França e Inglaterra, após dois dias de estudo das propostas russas e das conversações diretas entre Paris e Londres, por via diplomatica, concordaram em prosseguir em seus esforços para realizar uma triplice aliança com a União Sovietica, excluindo o pacto de segurança coletiva, proposto pelo comissario das Relações Exteriores russo, sr. Litvinoff, em resposta ás sugestões franco-britanicas.

A França e a Inglaterra concordaram tambem em limitar suas negociações com a Russia somente na Europa, deixando de lado todo o proposito de ampliar a triplice aliança para a Asia e o Pacifico.

Em consequencia disso, Paris e Londres solicitaram a Moscou que aceite o projeto de um pacto militar tripartite, de defesa mutua, por considerar que esse é o melhor meio de conter as aspirações expansionistas da Italia e Alemanha.

O PRINCIPAL DESEJO DA RUSSIA

A Russia deseja principalmente uma conferencia internacional de todos os paises que se sintam ameaçados pelo bloco totalitario e que tenham interesse em manter o "statu-quo" na Europa Oriental, Ocidental, nos Balkans, Danubio e Escandinavia, afim de se concertar um pacto de segurança coletiva, que lhes permitiria reunir grandes forças militares contra uma nova e possivel agressão de Roma e Berlim.

A França, que deu origem ao projeto de ressuscitar a triplice aliança e conseguiu que a Grã-Bretanha a apoiasse, é contraria a toda demora na convocação dessa conferencia, na qual todos os pequenos Estados deverão mencionar o seu pensamento mediante uma anterior segurança a esses mesmos paises, que se acham presentemente inibidos de se manifestar por causa do temor de uma represalia italiana ou alemã.

A esse respeito, o ministro das Relações Exteriores da França informou que o acôrdo final está proximo e que tanto a França como a Inglaterra estão seguras de que, se bem que a aliança não seja uma realidade, a Russia lhes prestaria todo o apoio material e moral se os Estados totalitarios pretendessem agredir qualquer outra nação.

O governo francês não compartilha das esperanças russas de induzir os Estados Unidos a participar de um pacto de segurança geral, que devesse estender-se até o Extremo Oriente.

A ATITUDE DA AMERICA DO NORTE

Informa-se que a Russia exprecou a Paris e Londres, que, na sua opinião, a America do Norte não se poderia negar a tal, devido a necessidade que tem de assegurar as suas proprias linhas de comunicação com as fontes produtoras do niquel e estanho e demais materias primas no Oriente remoto.

Sem duvida, acredita-se que um semelhante acôrdo deveria ser considerado diretamente pelos Estados Unidos e Russia, dado que os interesses franceses na Europa estão no Mediterraneo, assim como no norte da Africa, os quais são tão vitais pára a sua existencia que a França não poderia prescindir ou dispersar as suas forças porque isso equivaleria a um verdadeiro desastre, em caso de um conflito com a Italia.

O principal interesse de hoje está concentrado nas negociações rumeno-britanicas, de Londres, onde se encontra presentemente o ministro do Exterior da Rumania, sr. Fafesou, e nas conversações italo-iugoslavas, de Veneza, onde se encontraram hoje o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros italiano e o sr. Markovitch, chanceler da Iugoslavia.

Sabe-se que os motivos dessas conversações se prendem a uma possivel incorporação iugoslava ao bloco italo-alemão, assim como a criação da nova Entente Balkanica, sob o controle da Italia.

ESFORÇOS DA ITALIA EM RELAÇÃO A' IUGOSLAVIA

Para contrabalançar a vitoria diplomatica alcançada pela França e Inglaterra, com a aceitação de suas garantias por parte da Polonia, Rumania e Grecia, e ainda com o iminente acôrdo militar com a Turquia, a Italia tem-se esforçado por convencer a Iugoslavia que abandone a sua aliança com a França e se incorpore á orbita de influencia de Roma e Berlim, mediante a sua adesão ao pacto anti-comunista.

Simultaneamente com a visita do sr. Gafencu a Londres, o governo francês recebeu uma detalhada informação da entrevista do ministro rumeno com o chanceler Hitler, na quinta-feira passada.

O novo embaixador rumeno em Paris, sr. Tatarescu, entrevistou-se com o sr. Gafencu, quando este se dirigia para Londres, procedente de Berlim, e ao regressar á capital francesa, conferenciou com o sr. Edouard Daladier, chefe do gabinete, acerca do que se passou entre os governos de Bucarest e

(Conclue na 3.ª pg.)

Regressou o sr. Manoel Ribas

De sua viagem a Castro, onde com o dinamismo e o largo espirito empreendedor que o caracterizam foi inaugurar a Exposição Agro-Pecuária daquela cidade, regressou sábado ultimo a esta Capital, o sr. Manoel Ribas, Interventor Federal no Estado.

Entregou-se o Chefe do Executiva Paranaense enquanto permaneceu em Castro, a um minucioso estudo das realizações daquele municipio, inspecionando-as demoradamente, de maneira a apreender em sua realidade total, o volume das tarefas executadas e a executar em função do progresso daquela prospera região paranaense.

GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

Para o Brasil atual e para o vigor com que se empenha na integração de suas fôrças vivas, a data de hoje assume particular significação pois assinala o transcurso de mais um aniversario do general Meira de Vasconcelos, lider da campanha de nacionalização em nosso país.

Profunda e virilmente patriota, bem interpretando o valor das imperiosas tarefas que no momento dramatico em que vive o mundo, incumbe a todos os brasileiros, na salvaguarda do patrimônio moral e material do Brasil, o ilustre aniversariante que é uma das figuras exponenciais do Exercito Nacional, atraves de ações enérgicas e palavras surgidas de impressionante realismo, objetivou e continúa objetivando todo um programa sadio e superior de nacionalismo e de confiança nos grandiosos destinos da Patria Brasileira.

TERMINOU A "REVOADA Á SOROCABANA"

S. PAULO, 24 (A. B.) — Terminou hoje a ultima etapa da Revoada á Sorocabana, em que tomaram parte 17 aviões.

Os participantes da Revoada, que chegaram a Presidente Prudente em magnificas condições, pretende ficar ali amanhã, exceção de oito, que regressarão amanhã mesmo.

CAPTAÇÃO E TRANSMISSÃO DA ENERGIA ATMOSFÉRICA

A caminho o Rio o inventor paraibano Inacio de Assis

RECIFE, 24 (A.B.) — Acha-se nesta capital o inventor paraibano Inácio de Assis, que vai ao Rio, sob o amparo do ministerio da Guerra, visto já ter realisado experiencias com resultados satisfatorios de uma invenção sua.

Inacio de Assis pretende construir um aparelho destinado á captação e transmissão da energia atmosferica.

Não conduz ele nenhum material, pretendendo construir outro aparelho no Rio, com maior capacidade

Petroleo tambem em Aracajú!

ARACAJU' 24 (A.B.) — A exploração do petroleo neste municipio apresentou indicios de um estenso lençól petrolifero, tendo a companhia que executa as explorações, a vista dos esplendidos resultados obtidos, montado um grande motor para os trabalhos técnicos.

Essas noticias têm despertado entusiasmo em todas as camadas sociais, ocupando-se os jornais da importancia dessas revelações para a vida economica do Estado e do país.

Aguarda-se com ansiedade o resultado do proximo vasamento do "ouro negro", tendo as autoridades estado no local, onde examinaram as sondagens que se processam e manifestando a sua enorme satisfação pelo exito dos trabalhos até agora realizados.

S. exa. irá a Minas

A VIAGEM SERÁ EM AVIÃO ESPECIAL, AMANHÃ

CAXAMBU' 24 (A. B.) — O presidente da Republica deixará esta cidade na próxima quarta-feira, com destino a Belo Horizonte.

Em companhia de s. exa. seguirão o governador Benedito Valadares, o interventor Amaral Peixoto e outros.

A viagem será em avião especial, comboiado por outro aparelho, levando outras pessoas gradas.

VAI INAUGURAR UMA FAZENDA-ESCOLA

BELO HORIZONTE, 24 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas irá a Pará de Minas, como já telegrafamos, inaugurando, no mesmo dia, a grande Fazenda-Escola que o governo deste Estado acaba de instalar.

Da Fazenda-Escola, o chefe da nação e sua comitiva seguirão para a fazenda que o governador Benedito Valadares possue nas proximidades de Pará de Minas.

RECEITA DO OUTRO MUNDO...

"Acredita-se que a mensagem de Roosevelt enviada aos paises europeus possa acalmar o nervosismo evitando talvez, um tremendo conflito".

(Dos jornais)

— Quero ver si encontro em algum compendio a receita que evite a guerra e acalme nervosismo...

A atitude inglêsa

PELA palavra de seu primeiro ministro, mais uma vez a Inglaterra transmitiu ao mundo seu ponto de vista relativo ás ultimas alterações havidas na politica européa.

E o fez inspirada nas tradicionais normas de sua politica exterior e na convicção de que sua conduta possibilitar-lhe-á a reconquista da hegemonia abalada com os continuos golpes sofridos por sua diplomacia em 1938 e no ano corrente.

A atual definição de suas diretrizes politicas, veio processar-se sob condições complexas, em as quais as exigências primordiais (decisão nas atitudes e energia nas ações) não permitiram um exame prolongado da situação, uma esquemática disposição dos dados dos problemas surgidos, uma reflexão demorada sôbre a evolução dos acontecimentos e uma displicente previsão de resultados.

E' que acontecimentos e resultados imediatos surgiram com tão inesperada rapidez e demonstraram tal fôrça de objetivação, que de pronto excluiram as possibilidades de aceitação fria e recepção passiva.

Em função de seus interesses ameaçados e da segurança de seu império, a Inglaterra não poderia perpetuar uma politica pacifista é verdade, mas alicerçada em capitulações, como sucedeu em setembro de 38, sentir seu prestigio europeu seriamente atingido, minados os alicerceres de sua hegemonia politica e rotos os compromissos que consigo haviam concluido as nações signatárias do acôrdo de Munich.

O esfacelamento e a simultanea anexação do estado checo vieram demonstrar que as diretrizes inglesas não mais exerciam influência no equilibrio das relações internacionais dos paises do Velho Mundo.

x x x

Auto-determinando sua politica exterior e mobilizando tôda a sua energia na execução de um quadro de objetivos fixos e como expressão de sua luta pela anulação dos efeitos provindos do tratado de Versalhes, Hitler antepoz aos problemas que se apresentariam normalmente á diplomacia inglesa, um grupo de questões complexas derivadas de átos decisivos e alheios a qualquer sistema pacifico de negociações.

Si os ulteriores problemas revisionistas alemães tivessem sido colocados na esfera internacional em condições idênticas ao dos Sudetos, é de supor que a politica inglesa mantivesse a mesma atitude de setembro de 1938.

Aí viriam as trocas dos habituais pontos de vista, o exame pormenorizado das questões submetidas á apreciação das potências, as demarches e finalmente as concessões.

Talvez uma ou outra dificuldade extranha á natureza dos problemas viesse retardar as soluções finais.

No entanto, o espirito da transigência inglesa conservar-se-ia o mesmo desde que os "status quos" surgidos não obrigassem a uma revisão posterior.

Depois de Munich, a diplomacia inglesa sómente optaria por essa orientação por se harmonizar com seus pontos de vista.

x x x

No entanto um fator novo transformou completamente a atitude inglesa.

Esse fator que se condiciona aos métodos violentos utilizados pelo governo hitlerista no desmembramento da Tchecoslovaquia e ultimamente pela Italia na anexação da Albania, repercutiram no exterior e romperam o equilibrio politico internacional, de que a Inglaterra se havia feito a maior defensora, mesmo transigindo.

E' impelida pelas graves consequências dessa ruptura de equilibrio que a Inglaterra modificou radicalmente sua conduta na politica exterior.

Tal modificação que as ultimas palavras de Chamberlain interpretaram de maneira clara, veio abranger uma consideravel série de medidas diplomáticas e militares e todo um programa defensivo capaz de neutralizar o agressionismo italo-germanico.

A consolidação da entente com a França, o acôrdo militar com a Polonia e agora com a Russia, as garantias extendidas á Grécia, á Turquia e á Rumania, as excepcionais medidas de precaução no Mediterraneo, a atenta vigilancia e o rearmamento em larga escala, constituem os elementos básicos da profunda transformação que se operou na atitude politica da Inglaterra.

Golpe d'Estado na Bolivia!

O PRESIDENTE BUSCH AFIRMA QUE SE TRATA DE UM MOVIMENTO GENUINAMENTE BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — Correm rumores de que foi instalado novo regimen na Bolivia, nada se sabendo de positivo sobre esse verdadeiro golpe d'Estado.

A BOLIVIA SOB O REGIMEN TOTALITARIO

LA PAZ, 24 (A. B.) — Depois de considerar que a politica partidaria tem prejudicado os interesses da nação, o sr. Germano Busch, presidente da Republica, apoiado pelos ministros militares e pelo do Interior, resolveu lançar uma proclamação ao povo, implantando no país o regimen totalitario.

Disse o comunicado governamental, entretanto, que se não trata de um regimen á maneira de — arinos estrangeiros, tanto que o movimento não tem tendencia para as teorias das direitas e esquerdas que agitam o mundo, mas, significa um movimento inteiramente voltado para as necessidades reais do país, sendo pois instituido regime eminentemente boliviano.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE BUSCH

LA PAZ, 24 (A. B.) — O sr. Germano Busch, falando aos representantes dos jornais e agencias estrangeiras, afirmou que a expressão "totalitaria" não está bem empregada no novo sistema de governo instituido na Bolivia, onde, dentro de dois mêses, se realizarão as eleições para a renovação do Parlamento.

O movimento chefiado por ele visou dar tranquilidade politica á nação, referindo-se depois o sr. Busch ao fáto de não ter aceito a demissão pedida pelos seus auxiliares de governo, que se manterão em seus postos, a seu pedido.

NEM FACISMO NEM NAZISMO

BUENOS AIRES, 24 (A. B.) — A imprensa vespertina traz noticias de La Paz, informando do que realmente houve naquele país, onde não se verificou, como a principio se supoz, um movimento de caráter facista nem nazista, mas, uma transformação politica ditada pelos interesses do país, onde as lutas partidarias poderiam criar situações embaraçosas para a republica.

Gravetos e Fagulhas

O po' de arroz...

Uma nota curiosa espalhada pelo mundo nos conta que em Delfus, perto do logar onde se erguen o templo a Apolo e onde a Pithonisa dava os seus oraculos, os arqueologos que pesquisam os restos da gloriosa civilização grega fizeram ha pouco uma curiosa descoberta.

Abrindo um tumulo onde havia sido enterrada uma mulher, os pesquisadores, encontraram entre outros varios objétos guardados junto ao cadaver, uma pequena caixa contendo um pó de delicado tom roseo e que a despeito dos seculos ainda não havia perdido o seu delicioso perfume.

Assim, com o precioso achado que esteve durante seculos guardado ao lado do cadaver de uma mulher acreditam os arqueologos que o vulgar pó de arroz, hoje usado em grandes proporções é de uma nobreza elegante e de uma ascendencia milenaria.

Ha seculos que as mulheres usam pós. Que gostam de se empoarem para parecerem mais belas sob uma leve poeira perfumada...

Quem teria introduzido o uso dos pós sobre o rosto das mulheres?

Onde teria se originado a moda do uso do pó, que ainda hoje é vulgarmente conhecido como pó de arroz?

Têm a palavra os técnicos em curiosidades do passado.

O que nos parece, contudo de muita importancia é o fato de, no passado, uma mulher levar até ao caixão mortuario, quando a morte a colhia em seu manto negro, uma caixinha de perfumado e roseo pó de arroz...

E' evidente o amôr pelos pós entre as mulheres. Em vida conduzem pós em pequenos estojos, em caixinhas artisticas, em bolsas e até em papeis... E em chegando a hora extrema em que são chamadas ao descanso eterno, ainda não se conformam em empreender a derradeira viagem livres de poeira...

Que de misterio existe nos pós de arroz?

Não podemos atinar.

O fato é que o uso do pó de arroz, data de éras milenarias e jamais foi abandonado.

E' verdade que os pós usados pelas mulheres, no passado, ao que parece, éram, apenas, de côr branca.

Presentemente usam, as mulheres, de varias côres entre as quais encontram-se o ócre, caquel, rosão mulatinho e sépia...

E' que nem com a côr que vieram ao mundo, as mulheres estão contentes...

E mudam de côr, com a mesma facilidade que trocam de meias...

Na sarcofago retirado do tumulo encontrado em Delfus, o pó tinha a côr jóven e éra perfumado com deliciosa essencia...

Feliz pó de arroz...

Esteve ao lado de uma mulher talvez formôsa, mesmo depois que ela fechou nos olhos para o mundo com a ilusão de que o seu espirito se materialisasse para empoa-la...

Feliz pó de arroz...

Sob o pó da terra de onde se vem e para onde se vai, o pó de arroz, poude ainda perfumar os despojos de uma mulher...

E guardou a sua essencia enebriante durante seculos, para dar á mulher a alegre ilusão de que até o seu espirito sentia-se perfumado qual si fora uma linda flôr, guardada para a imortalidade...

Efay de Montalvão

Notas Sociais

SONETOS CELEBRES
SONETO

ALVARES DE AZEVEDO

Palida, á luz da lampada sombria,
Sobre o leito de flores reclinada,
Como a lua por noite embalsamada,
Entre as nuvens do amor ela dormia.

Era a virgem do mar! na escuma fria
Pela maré das aguas embalada...
Era um anjo entre nuvens de alvorada.
Que, em sonhos, se banhava e se esquecia.

Era mais bela! O seio palpitando...
Negros olhos, as palpebras abrindo...
Formas nuas no leito resvalando...

Não te rias de mim, meu anjo lindo!
Por ti — as noites eu velei chorando...
Por ti — nos sonhos morrerei sorrindo...

ANIVERSARIAM-SE HOJE:

Cecilinha

Transcorre hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Cecilinha, filha dilêta do ilustre clinico professor Alceu Ferreira e da exma. sra. d. Emilinha dos Santos Ferreira.

A distinta aniversariante é um dos mais mimosos ornamentos da alta sociedade paranaense e a passagem de seu natalicio lhe proporcionará, bem como aos seus ilustres pais, as manifestações de apreço e de regosijo de que é por todos titulos merecedora.

Srta. Bronislava Pianovski

Comemora hoje mais aniversario natalicio, a srta. Bronislava, filha do sr. João Pianovski, residentes em Barigui.

As senhoras:

Catarina Ferraz, esposa do sr. Tales Ferraz.

Maria Berta Ribeiro, esposa do sr. Sebastião Pinto Ribeiro.

Otavia de Morais, esposa do sr. Frederico de Morais.

Rosa Belo, esposa do sr. Godofredo Belo Sobrinho.

Tereza Fontoura, esposa do sr. Cel. Napoleão Poéta da Fontoura.

Maria de Lourdes G. Sampaio, esposa do sr. Moisés Sampaio.

As senhoritas:

Isolda, filha do sr. Eduardo Winter.

Laudelina, filha do sr. Viter Antunes de Souza.

Regina, filha do sr. Haroldo Espinola.

Selange, filha do sr. dr. Oscar Martins Gomes.

Rosa, filha do sr. João Carlos Calberg.

Os senhores:

Gumercindo Koncer.

Tte. João José da Silva.

D.ª Anita Trombini Gechele

Transcorre na data de hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Anita Trombini Gechele, digna esposa do sr. Tte. Reclere Gechele, residente em São José dos Pinhais.

Sra. Ana Moro Bodziak

Comemora hoje a data natalicia da sra. Ana Moro Bodziak, esposa do sr. Tadeo Bodziak, funcionário ferroviário.

CONTRATO DE CASAMENTO

Contratou casamento, sábado ultimo, nesta Capital a srta. Anita Gusso, filha do sr. Ernesto Gusso e de exma. esposa d. Luiza Gusso, com o jovem Napoleão Taborda Chuba, filho do sr. Pedro Chuba e de sua esposa d. Etelvina Chuba.

— Com a senhorita Inah Furtado, filha do Coronel Furtado Sobrinho e sua falecida esposa d. Grecia da Cunha Mattos Furtado, contratou casamento o dr. Armando Valerio de Assis, conceituado clinico em Florianópolis.

— Na prospera localidade de Sengés, com a srta. Ondine de Souza Santos, filha dilêta do sr. João Ricardo dos Santos e de sua exma. esposa d. Aidê de Souza Santos, contratou casamento o jovem Jairo Jorge comerciante e industrial na localidade de Sengés.

Os noivos são elementos da elite local onde desfruta largo circulo de amizades.

PROCLAMAS

No Cartório de Casamentos de S. Casemiro de Taboão, 3.ª zona desta Capital, acham-se afixados os proclamas para os casamentos seguintes:

Do sr. Jorge Machlore com d. Carmela Berno.

Do sr. Benedito Gonçalves do Nascimento com d. Hilda Belz.

Do sr. Paulo Palkowski com d. Veronica Mikosz.

Do sr. Simão Kudla com d. Pelagia Kluthcowski.

Do sr. Bento Wildner com d. Rosalina Rosner.

Do sr. Schinichi Midzuno com d. Aiko Yassumoto.

Do sr. José Raggy com d. Virginia Cordeiro.

Do sr. Belmiro Greca com d. Regina Rigetto.

Do sr. Carlos Zuege com d. Ingborg Had'ch.

Do sr. Luiz Walesko com d. Maria Rudek.

Do sr. Afonso Roda com d. Sofia Olstan Gasdziejski.

Do sr. Pedro Maciel com d. Maria Prodlik.

CASAMENTOS

Consorciaram-se sábado ultimo, nesta Capital o jovem Manoel Pereira de Novaes, do alto comércio da Capital da Republica, com a gentil senhorita Adelaide Manhani, filha do industrial sr. Angelo Manhani e de d. Maria Manhani.

Paraninfaram o áto civil por parte do noivo o dr. Luiz Americo Teti e senhora, no religioso o sr. Agenor Sales dos Santos e senhora; por parte da noiva o sr. Evaldo Hauer e senhora e o sr. João de Bortoli e senhora.

— Consorciaram-se sábado p. passado, na sala das audiencias do Juizo de Paz de S. Casemiro de Taboão, 3.ª zona desta Capital:

O sr. Carlos Dotti e d. Emma Elisa Guerke.

O sr. Antonio Schlichting e d. Maria Purkott.

O sr. Estefano Antonio Schrederhof e d. Julieta Rigão.

O sr. Alfredo Bisel e d. Aurora Maria Mocellin.

O sr. Edmundo de Souza e d. Adelaide Muller.

O sr. Virgilio Gonçalves e d. Angelica Kowalski.

E em residencia no quarteirão do Ahú o sr. Jorge Potier e d. Cidalia Bôros.

NASCIMENTOS

Izes Otilia

Está em festas o lar feliz do senhor Nicolau Sad, comerciante, residente em Teixeira Soares, e de sua exma. espôsa d. Ercilia Barleta Sad, com o advento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Izes Otilia.

No Cartório do Registro Civil de Nascimento de S. Casemiro do Taboão, 3.ª zona desta Capital, foram registrados os nascimentos seguintes:

Manoel Furquim de Siqueira, filho de Vidal José de Siqueira e de d. Felicidade Cordeiro de Siqueira.

Adelina Erasmo, filha de José Erasmo e de d. Rosa Erasmo.

Rosi Maria Gasparini, filha de Antonio Gasparini e de d. Maria Paluski Gasparini.

Antonio Pedroso de Morais, filho nat. de Lourença Pedroso de Morais.

Valvidia Santos Borges, filha de José Santos Borges e de d. Augusta Ferreira de Lima Borges.

Maria de Lourdes Gbur, filha de Ignacio Gbur e de d. Constancia Wistuba Gbur.

Delores Antoniacomi, filha de Antonio Antoniacomi e de d. Anna Kruger Antoniacomi.

Helena Zgoda, filha de José Zgoda e de d. Anna Krainski Zgoda.

Juracy Menegolo, filho de Jorge Menegolo e de d. Maria Menegolo.

CURSO DE ENFERMAGEM

A sucursal da Cruz Vermelha Brasileira do Paraná, em boa hora resolveu abrir um curso de enfermagem, conforme já temos noticiado.

Não é a primeira vez que tão util iniciativa se faz entre nós.

Porquanto, já em 1917, na sinistra epoca da grande guerra europeia, em que o Brasil tambem esteve envolvido, o dr. Victor do Amaral, então presidente da Sucursal Paranaense da Cruz Vermelha Brasileira, abriu, na então Universidade do Paraná, um curso de emergencia de enfermeiras para as socias da Cruz Vermelha, a que assistiram, entre outras, a veneranda ... d. Isabel Gomm e a saudosa Madame Laforge que no principio deste mes faleceu em Paris.

PELAS SOCIEDADES

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

A' medida que correm os dias maior é o interesse da nossa sociedade pelo grande baile do Diretorio Central dos Estudantes, no qual será coroada a rainha da classe srta. Luiza Ruidigger.

O baile do Diretorio Central será efetivado no próximo sábado, dia 29 do corrente, nos amplos salões do Automovel Clube.

Para esse baile são convidados os socios dos Clubes Curitibano, Talia, Country, Circulo Militar, e os Gremios Bouquet e Violetas.

Os ingressos-convites poderão ser procurados na Livraria Mundial.

GREMIO GRAFICO GUTTEMBERG

Comemorando o 2.º aniversario de sua fundação, o Gremio Grafico Guttemberg, filiado ao Sindicato dos Operarios e Empregados Graficos de Curitiba, realizará no próximo domingo, dia 30 do corrente, um grande baile a ter lugar na séde da Sociedade "União" (antiga Soc. Polonesa) sita á rua carlos de Carvalho. O baile do Gremio Guttemberg iniciar-se-á ás 21 horas.

Os convites poderão ser procurados na séde do Sindicato dos Graficos, á Rua Ebano Pereira, n.º 68 (pegado ao Corpo de Bombeiros), das 5 ½ ás 6 ½ todos os dias uteis; Sábado das 17.30 ás 22 horas e domingo (dia do Baile) das 15 ás 17.30 e das 20 ás 22 horas.

FALECIMENTO

Antonio de Almeida

Faleceu ante-ontem, em nossa Capital, ás 16 horas o sr. Antonio Augusto Silveira de Almeida, destacado funcionário da Rêde Viação Paraná-S. Catarina, casado com d. Cecilia de Almeida, deixando na orfandade 3 filhos menores.

Os funerais do extinto, que era filho do sr. João Barbosa de Almeida, contador da Rêde de Viação, teve lugar na tarde de ontem, tendo sido numeroso e acompanhamento do carro mortuario.

REALIZAR-SE-A' DE 28 A 31 DE MAIO
O primeiro Congresso Eucaristico de Santa Catarina

Em ação de graças pelos 25 anos de Episcopado do revmo. Dom Joaquim Domingos de Oliveira, arcebispo metropolitano de Florianópolis, será realizado, no próximo mês de maio, nos dias 28, 29, 30 e 31, o primeiro Congresso Eucaristico do Estado de Santa Catarina.

São presidentes de honra do Congresso os srs. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis, o dr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina, e a vice-presidencia de honra coube aos srs. D. Pio de Freitas, bispo de Joinvile e d. Daniel Hostin, bispo de Lages.

As sessões solenes e de estudos serão dirigidas pelos snrs. conego Harry Bauer — presidente, subdiácono Wilson Lans Schmidt — 1.º Secretário e do dr. Biase Faraco — 2.º Secretário.

Para maior brilhantismo do Congresso, a comissão organizadora elaborou um magnifico programa que será observado rigorosamente durante o conclave.

MISSA

Viuva Catarina Cruzeta, Angelica Cruzeta, senhora e filhos, Antonio Cruzeta, senhora e filhos, José Cruzeta, senhora e filhos, Luis Cruzeta, senhora e filhos, João Cruzeta, Ernesto Cruzeta, Jorge Cruzeta, Roberto Cruzeta, Luiza e Corina Cruzeta, — viuva, filhos, nora e netos de

PEDRO CRUZETA

convidam seus parentes e amigos para assistir, na proxima quarta-feira 26 do corrente, ás 8,30 horas, na IGREJA DA FERRARIA, a missa de setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar em sufragio de sua alma.

Confessam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

INTENSIFICAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A VISITA DE N. S. DO ROCIO A CURITIBA
Com a presença de D. Sebastião Leme e de quasi todos os Bispos do Brasil, a milagrosa Santa do Rocio será coroada Padroeira do Paraná — Os milagres da Virgem

PARANAGUA' (Da Sucursal) — Nu'm ambiente de desusado entusiasmo, o mundo catolico de Paranaguá aguarda o proximo mês de junho, para acompanhar á Curitiba a milagrosa N. S. do Rocio que será, nessa ocasião, coroada Padroeira do Paraná.

A Santa será conduzida desta cidade em um rico carro andor e sob os cuidados de D. Paulo Bispo de Santos. Acompanhando esse carro seguirá um trem especial conduzindo romeiros.

Quando do regresso da Santa, Paranaguá, com suas ruas engalanadas e em festas, receberá a Padroeira do Paraná, que então se fará acompanhar dos maiorais catolicos do Brasil e de grande numero de devótos que, por certo, acompanharão a Santa, formando um cortejo de fé.

Oportunamente publicaremos o programa das festas a serem realizadas quando da ida e do regresso de N. S. do Rocio á Curitiba.

Publicamos abaixo, um artigo de autoria do historiador Nascimento Junior, versando sobre os milagres da Santa do Rocio e que foi por nimia gentileza do autor, enviado á Comissão regional das festas, para o seu serviço de publicidade.

"O ROCIO NA TRADIÇÃO

Os milagres de Nossa Senhora do Rocio! Falar neses favores recebidos de Deus por intercessão da Virgem, é recordar a maior epopéa do sofrimento humano através de uma vasta documentação desse museu da Dôr e da Amargura, que é o Consistorio do Santuario, onde milhares de fotografias, desenhos, quadros, esculturas, atestam curas de doentes julgados incuraveis pela medicina e que não se conformando com o "veririctum" da ciencia terreno, recorreram á onipotencia e onisciencia divinas, conseguindo a saude quando já se reputavam presas certas da Morte.

Retratos, de mães afl'itas suplicando a vida para os filhos moribundos; de enfermos desiludidos da Terra erguendo os olhos para o Céu e pedindo a cura por se julgarem ainda necessarios aqui, onde esposas e filhos ou pais valetudinarios careciam do seu amparo; filhos que imploram a vida dos pais; esposas, apavoradas pela perspectiva da viuvez, impetrando a salvação dos ternos companheiros; um infeliz detento, talvez criminoso, mas em todo caso, sentindo-se por demais esmagado ao peso da justiça social, invocando em seu favor a Virgem; marujos que em luta com os elementos gritam por socorro, invocando a proteção da Santa e piedosa Mãe de Deus e dos homens, tudo que de mais triste e lancinante se póde imaginar, como expressão do sofrimento, ali se separa.

Um navio em miniatura recorda um naufragio ou o cumprimento de promessa de feliz chegada ao porto de destino; grinaldas de virgem com o véo simbolico o voto de noivas para que realizado fosse o suspirado enlace; tranças de cabeços representam a promessa satisfeita de mulheres em aflição e que, cumprindo-a, se despojam do seu adorno capital depondo-o no Santuario; um estandarte de seda com os dizeres: "A' Nossa Senhora do Rocio a guarnição do "Philadelphia" relembra uma tragedia maritima; homens em desespero no fragor da tempestade, vendo o navio prestes a afundar-se, levando para os pélagos ocenicos vida uteis de pais, esposos e filhos, a implorar a piedade da Virgem, a cujo templo iriam, ser salvos, levar oseu agradecimento. E o navio salvou-se e com ele os marinheiros.

Esses votos não representam uma só época, vindo alguns de éras afastadas, outros de tempos mais chegados e outros ainda recentes, mas eloquentes todos como expressão de fé imutavel e de confiança no poder de intercessão d'Aquela que é chamada "Bemaventurada entre as mulheres".

Diariamente e a todos as horas, hoje como a um seculo atraz, recebe a Virgem o tributo das almas sofredoras e mesmo dos felizes que, entre venturas terrenas, se sentem impelidos a se acercar do trono florido e iluminado a pedir a graça da perpetuação da felicidade que gosam.

As flores sempre frescas e as velas acesas diante do altar, como perene e humilde tributo á Santa, que é a luz do Céu e da Terra e a rosa mistica que perfuma o mundo e ao coração de toda humanidade leva o suave conforto da esperança e do amor divino, balsamisando as dores e as amarguras da vida, mostram bem a veneração dos humanos á excelsa Mãe de Deus, amparo dos tristes e refugio dos pecadores.

NASCIMENTO JUNIOR"

DE MORRETES

MORRETES PRESTOU SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS AO PRECURSOR DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Tiradentes, exemplo de patriotismo e bravura, protomartir da independencia e da republica, pelo motivo da passagem do seu dia, foi alvo de varias homenagens por parte do povo morretense, traduzidas em festividades civicas patrocinadas pela Prefeitura Municipal.

A's 8 horas da manhã de domingo, no Parque de Esportes, presentes autoridades, povo, alunos do grupo escolar e escolas isoladas, teve logar o hasteamento da Bandeira ao som do Hino Nacional. Falou nessa ocasião o dr. Clemente Consentino Jor., cuja brilhante oração, ao final, foi demoradamente aplaudida. Em seguida houve passeata, competições esportivas etc.. A' noite, no Teatro Municipal, realizou-se a anunciada sessão civica, que teve o comparecimento de enórme massa popular e autoridades.

Foi orador o snr. Aguilar Moraes. No introito de sua oração, o conhecido intelectual poz em paraléto a historia de Tiradentes com a de Jesus, para em seguida, servindo-se de trechos do insigne historiador conterraneo Rocha Pombo, relatar detalhes dos motivos da Inconfidencia, julgamento e execução do martir. Com um fecho de grande ardor patriotico, o orador terminou sua oração cujas ultimas palavras foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Ao som do Hino Nacional, cantado por toda a assistencia, encerrou-se a sessão e com ela as homenagens a Tiradentes.

A falta de memoria é a falta de fosforo

O publico atribue empiricamente, a falta de memoria á carencia de fosforo. De certo modo, esta concepção está comprovada pela ciencia. O fosforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carencia fosforica resulta não só a perturbação aludida como insonia, irritação e irascibilidade nervosa, decorrentes do verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna dificil explicar em poucas palavras. O fosforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, como o Tefosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO DE ANTONINA
Assembléa Geral Ordinaria
—— CONVITE ——

De ordem do Snr. Presidente e de acôrdo com os Estatutos em vigor, convido os Snrs. socios deste Clube, para se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de ser eleita a nova Diretoria que norteará os destinos da Sociedade, no periodo social de 1939-1940. Outrosim, comunico aos Snrs. socios, que de acôrdo com os mesmos Estatutos, não havendo numero legal para a Assembléa se reunir em 1.ª convocação, esta se reunirá 30 (trinta) minutos depois, funcionando com qualquer numero, em 2.ª convocação.

Antonina, 20 de abril de 1939.

JOAQUIM PICANÇO — 1.º Secretario

Governo do Estado

O sr. Interventor Federal no Estado, baixou, em data de ontem os seguintes decretos:

APOSENTANDO:

— tendo em vista o vencido no processado n.º 2.034/39, da Secretaria do Interior e Justiça e nos termos do artigo 127, n.º1, da Constituição Politica do Estado, com os vencimentos anuais de Rs. 4:368$000 (quatro contos, trezentos e sessenta e oito mil réis), Lydia Munhoz Lopes, 1.º Oficial da Secção do Expediente, Protocolo e Contabilidade, da Secretaria do Interior e Justiça.

DEIXANDO SEM EFEITO:

— o decreto n.º 8.395, de 3 de abril do corrente.

EXONERANDO:

— agronomo Valdemar Loureiro Campos do cargo de Inspetor Zootécnico do Departamento de Agricultura da Secretaria de Obras Publicas, Viação e Agricultura.

EFETIVANDO:

— o agronomo Valdemar Loureiro Campos no cargo de Prefeito Municipal de Joguariaiva.

PROMOVENDO:

— o 2.º Oficial da Secção do Arquivo Publico e Imprensa Oficial Joaquim Natividade da Silva e a 3.º Oficial Dejeny Moura de Menezes do Departamento do Interior, Arquivo Publico e Imprensa Oficial, respectivamente a 1.º Oficial d eSecção do Expediente, Protocolo e Contabilidade, e a 2.º Oficial da Secção do Arquivo Publico e Imprensa Oficial, da Secretaria do Interior e Justiça.

NOMEANDO:

— de acôrdo com o artigo 9.º do Regulamento do Museu Paranaense, baixado com o Decreto n.º 8.201, de 22 de fevereiro do corrente ano, os seguintes cidadãos para dirigirem as secções do referido estabelecimento adiante discriminadas:

— dr. Artur Martins Franco, Diretor da Secção de História Patria;

— dr. Francisco de Assis Fonseca Filho, Diretor da Secção de Geologia e Mineralogia;

— Pe. Jesus Moure, Diretor da Secção de Zoologia;

— em face do concurso realizado para 3ºs. Oficiais da Secretaria do Interior e Justiça, Diva Reis Bergan para exercer o cargo de 3.º Oficial do Departamento do Interior, Arquivo Publico e Imprensa Oficial, da mesma Secretaria;

— em face do concurso realizado para 3.ºs Oficiais da Secretaria do Interior e Justiça, Edison Kuster para o cargo de 3.º Oficial da Secção de Identificação e Fotografia do Instituto de Identificação, da Chefatura de Policia.

x x x

Requerimento, despachado, em 24 de abril de 1939.

Sulpino Collaço — A' vista das informações, arquive-se.

Oficios solucionados, em 24 de abril de 1939.

Sociedade Wild Suisso-Brasileira de Engenharia Ltda. — Ao dr. Angelo Lopes.

Cornalbas e Formiga Ltda. — Ao dr. Angelo Lopes.

Bernardino Giovanetti Vox e outros — Ao dr. Lacerda Pinto.

Honestalio Alves Guimarães — Ao dr. Hostilio Araujo.

Joquei Clube Paranaense — Ao dr. Angelo Lopes.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Aprovada uma indicação que permite a assistencia dos representantes dos Estados nas visitas das autoridades federais

RIO, 24 (E.) — Reuniu-se, em sessão extraordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral sr. João Carlos Muniz. O sr. Heitor Freire de Carvalho, por solicitação do presidente, expoz as observações feitas na sua recente viagem á Europa, e as conclusões a que chegara para incrementar a imigração para o Brasil. Era de parecer, acrescentou, que tanto a imigração suissa como a holandesa e dinamarqueza mereciam um cuidado especial, sobretudo no seu inicio, afim de evitar qualquer fracasso cuja repercussão teria certamente efeito muito desastroso.

IMIGRAÇÃO AMERICANA

O sr. Henrique Doria de Vasconcelos comunicou em seguida as suas observações colhidas em Genebra sobre as possibilidades da imigração americana tendo para comprovar as suas afirmações lido o relatorio apresentado pelo delegado americano na comissão permanente agricola do Bureau Internacional do Trabalho. O sr. Doria de Vasconcelos transmitiu depois uma copia do relatorio que apresentou ao secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, relativa á conferencia técnica de peritos sobre a cooperação internacional técnica e financeira na materia de imigrações e colonizações, na 24.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, na qual desempenhou as funções de acessor e conselheiro técnico da delegação brasileira.

SERVIÇOS DE IMIGRAÇÃO DOS ESTADOS

A seguir o sr. Doria de Vasconcelos leu a seguinte indicação que foi aprovada:

— "Art. 83 — O Conselho de Imigração e Colonização, mediante solicitação dos governos dos Estados que tiverem serviços de imigração organizados e mantiverem observadores junto ao Conselho de Imigração e Colonização, poderá permitir que funcionários desses serviços assistam a visita das autoridades federais.

§ 1.º — Esses funcionários receberão uma copia de cada lista de bordo (embarques e desembarques), mas não poderão interferir nas deliberações que couberam ás autoridades federais.

§ 2.º — Os funcionários estaduais de imigração prestarão a bordo ás autoridades federais apoio material para tornar efetiva qualquer prescrição de lei ou regulamento, bem como serão obrigados ao uso de uniformes cujo plano será aprovado pelo Conselho de Imigração e Colonização".

A SITUAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

O Estado de São Paulo está nas condições previstas no artigo acima citado pois que possue serviços de imigração organizados e mantem observador junto ao Conselho de Imigração e Colonização. Os funcionários estaduais têm assistido ás visitas das autoridades federais por deferencia especial dessas autoridades, mas a titulo precario, porque até esse momento não fôra solicitada do Conselho a devida autorização para essas visitas. Pede-se ao Conselho a devida autorização e as providencias necessarias afim de que as autoridades federais no porto de Santos tomem conhecimento da sua resolução e consulte-a afim de ser cumprido o paragrafo 2.º do artigo citado, sobre o uso de uniforme cujo plano seria aprovado por esse Conselho.

Á MARGEM DE UMA "CRONICA ALEGRE"

O poeta e escritor Correia Junior é o eterno brincalhão que toda Curitiba conhece.

Por mais que o meu excelente amigo se esforça por aparentar a sisudez de homem sério, de "homem de linha", não o consegue e as pilhérias lhe brotam da pena com a mesma facilidade e presteza com que espirram os cogumelos das nossas campinas...

A troça, os ditos picarrescos são como que alimentos que seu espirito folgazão não podem dispensar. Estão-lhe na massa do sangue...

Eu gosto da pena do Correia. Ele sabe dizer as cousas com muito geito. Faz ironias com a finura de um Shaw ou de um Berilo Neves. Não é nada "terrivel". E' até mesmo mansinho nas suas apreciações quando se ocupa de cousas teatrais. Não adota o sistema "terrivel" do "pão-pão, queijo-queijo". Prefere a ironia leve, ao tom incisivo, contundente da verdade crua, mesmo quando a sua intenção seria aprecio muito os "panos quentes".

E' um método como outro qualquer. Tudo depende do feitio de cada um. Eu, por exemplo, não apreci omuito os "panos quentes", o "chove-não-molha", o "disse-não disse", etc. Vou logo ao âmago da questão. Como eu sinto...

Sim, porque a minha opinião vale, quando pouco, o que pode valer a opinião de todo mundo. Mais, não pretendo.

Mas, desta vez (cousa rara) o meu amigo Correia concorda comigo...

Não tendo embora assistido aos espectaculos da senhora Lyson, por achar-se, segundo ouvi, "de molho" dá-me a honra de transcrever um tópico da minha cronica, comentando-o favoravelmente, e aconselhando-me a "cair fóra" quando a chanchada do Viviani e a musica do tremebundo Ostronoff me estraçalham os nervos.

E é o que tenho feito, amigo Correia. Deixo de muito bom grado as chanchadas aos "espectadores com paladar de besouro". E que lhes façam bom proveito.

O poeta e bom entendedor de teatro diz uma grande verdade neste seu pensamento: "O equilibrio do mundo está justamente nisso, no tremendo desequilibrio de gostos ou preferências".

Quanto a gostos, não discuto. Uns gostam d etutú e outros de maionaise. Mas que o equilibrio do mundo esteja no proprio desequilibrio e que este deva perpetuar-se, não concordo.

E senão veja o meu caro poeta os esforços inauditos que a humanidade vem empregando, em todos os sentidos: nas artes, nas letras, na politica, na propria guerra, em tudo, enfim, para encontrar e estabelecer o equilibrio. Porque, ilustre Correia, é precisamente o desequilibrio de toda essa pavorante encrenca que traz o mundo em constantes sobresaltos...

Na Europa, hoje, todos procuram, cada qual a seu modo, estabelecer equilibrio.

Veja você, Correia, o que aconteceu no velho mundo por causa daqueles homens desequilibrados!

Não, não, meu amigo; o mundo precisa de equilibrio. Sem desequilibrio. No teatro tambem.

O governo da Republica creou no Rio o "Serviço Nacional do Teatro", justamente com o fim de pôr nos eixos a nossa desequilibrada arte teatral, prometendo subvencionar companhias, sob a condição de que estas se preparem com artistas, com elencos, em tudo, bem equilibradas.

As chanchadas poderão continuar desequilibrando o povo, mas não gozarão, certo, dos favores oficiais.

Eu gosto do teatro alegre. Não sou nenhum misantrópo desiludido da vida... Você bem sabe disso. Mas teatro de sargeta ou esse genero acafagestado do qual parece ser especialista a estrela de "Garota das ruas" — specimens das nossas belezas do "morro", não reputo arte de desopilar o figado, e sim um triste meio de eternizar os máus bofes dos espectadores abesourados.

Tudo na natureza é equilibrio, poeta; só os homens é que são desequilibrados...

E se a terra, um dia, sair dos gonzos, que não se queixem...

J. B. MORI

O DR. MOREIRA GARCEZ AGRADECE

Esteve ontem em nossa redação o dr. Romario Martins Junior, oficial de gabinete do dr. Moreira Garcez, e que nos veiu trazer os agradecimentos pelas referencias, aliás justas, que fizemos por ocasião da passagem de um ano de administração proficua do nosso prefeito municipal.

OS MELHORAMENTOS NAS COMUNICAÇÕES COM S. PAULO

Mais alguns dias e a população terá o ensejo de verificar o grande esforço desenvolvido pelo "Expresso São Paulo Curitiba", no sentido de corresponder á preferencia que lhe é dada nas vigens que efetua entre a nossa capital e a capital bandeirante.

Além dos enormes, confortaveis, rapidos e seguros onibus de que o "Expresso São Paulo-Curitiba" dispõe, já correm por conta do mesmo luxuosas limousines, nesse serviço de comunicação entre ambas as cidades, sendo que mais uma limousine de luxo entrará, muito brevemente, para semelhante serviço, afim de que os inumeros fregueses do Expresso S. Paulo-Curitiba sejam prontamente atendidos.

OCURRENCIAS POLICIAIS

A's 23,35 horas de ontem, o guarda noturno n. 79, ao fazer o policiamento da rua 7 de Setembro, foi avisado pelo proprietario do predio n. 3273, que sua casa fôra ameaçara de um assalto. Tomou o referido guarda as necessarias providencias, afim de que tal fato não se repetise, continuando sua ronda.

— Mais tarde, na mesma rua, n. 3272, na propriedade da sra. Maria Costa, outra tentativa de assalto era feita, tendo a sua proprietaria pedido garantias ao guarda noturno. O fiscal Euclides Napoleão e o guarda n. 23, procederam á rigorosa busca com o fito de prender os "gatos".

Como nada conseguissem deixaram um guarda no local.

LUIZ CARLOS PRESTES VAI RESPONDER POR DESERÇÃO

RIO, 24 (A.B.) — Está marcado para quinta feira o julgamento do ex-capitão Luiz Carlos Prestes, acusado de deserção, visto não ter atendido ao edital publicado após a anistia concedida em 1923.

O Conselho de Justiça Militar tomou todas as providencias para esse julgamento.

O GAL. BASILIO TABORDA HOMENAGEADO NO PARA'

RIO, 24 (A.B.) — Informam de Belem do Pará que, devendo deixar aquela capital, com destino ao Rio, onde deverá ser classificado para a reserva, visto ter atingido a idade compulsoria, o general Basilio Taborda vai receber uma homenagem dos paraenses, que lhe oferecerão um banquete de despedida.

OS COMANDOS DA 2.ª E 4.ª REGIÕES MILITARES

JUIZ DE FÓRA, 24 (A. B.) — Está sendo esperado nesta cidade o general Coelho Netto, que assumirá interinamente o comando da 4.ª Região Militar, devendo o general Mauricio Cardoso, nomeado comandante da 2.ª Região, seguido para o Rio, acompanhado do cel. Edgar de Oliveira, chefe do seu estado maior.

O melhor modo...

(Conclusão da 1.ª pg.)

Berlim, quando o sr. Gafencu visitou a Alemanha. Segundo informações em poder do governo francês, a entrevista foi, em realidade, um monologo do sr. Hitler, que durou mais de uma hora, durante o qual o chanceler alemão tratou, por todos os meios ao seu alcance, deduzir e intimidar ao mesmo tempo a Rumania, afim de que esse país abandonasse sua aliança com a França e Inglaterra.

INTENÇÕES PACIFICAS ALEMÃS PARA COM A RUMANIA

O sr. Hitler reiterou as suas pacificas intenções para com a Rumania, declarando que sentia verdadeira amizade por esse país, por saber que a minoria alemã era muito bem tratada nessa nação.

Além disso, existia um tratado comercial germano-rumeno, recordando tambem que ele proprio propuzera a limitação de armamentos ás democracias ocidentais, as quais se recusaram.

Com respeito á França, o chanceler Hitler deplorou que esse país se encontrasse numa aliança com a Grã-Bretanha, acrescentando que a sua politica para com os franceses era completamente pacifica e, em apoio disso, afirmou que o Reich havia renunciado a toda reclamação sobre a Alsacia e Lorena.

Do mesmo modo, o sr. Hitler disse que a Alemanha respeitava o acôrdo germano-polonês de 1934, não tendo o proposito de se apoderar de Dantzig, a não ser por meio de negociações.

O chanceler alemão reservou todas as suas invectivas para a Inglaterra e o presidente Roosevelt, acusando a ambos de pretenderem impor a hegemonia anglo-saxonica na Europa.

O sr. Hitler declarou ainda ao sr. Gafencu que, provavelmente, consideraria a questão das colonias, assinalando a necessidade que o Reich tem em obter materias primas e espaço para a expansão demografica do seu povo.

O governo francês se acha convencido de que o sr. Gafencu não fez qualquer sacrificio em Berlim, e que o programa de segurança anglo-francês da Europa Oriental se mantem intacto após os primeiros e infrutiferos ataques do sr. Hitler.

Salienta-se que jámais foram melhores as relações franco-rumenas, e elas serão postas em relevo quando o sr. Gafencu vier a esta cidade, de volta de Londres.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA"

trabalho mais um numero da "Revista da Semana", a excelente revista carióca que se impoz decisivamente entre o publico ledor brasileiro.

O presente numero da "Revista da Semana", nos foi oferecida pelo sr. Gerson Lustosa, representante daquela publicação em nosso Estado.

NO MUNDO DAS LETRAS
— INTELIGENCIA DA FRANÇA —

TEMISTOCLES LINHARES

Leitor que ainda te interessas pelos valores espirituais e pelas coisas nobres da inteligencia, certamente não te passou desapercebida a página magistral de Georges Bernanos, publicada n'"O Jornal" de 9 deste mês, sobre a glória da França.

Não podias deixar de lê-la. A França, á sombra de seus vultos, exerce ainda sobre o mundo a mais serena magistratura do espirito e a vista de conjunto que o escritor ilustre te oferece sobre a consciencia francesa, a sua vontade nacional transcendente, ainda nos permite esperar muito dela, de sua cristandade em marcha e em pleno trabalho, despida de orgulho, do orgulho que é "o vicio daqueles que julgam já ter chegado", mas tentada sempre pela dúvida, "a dúvida de já ter partido", para quem "a palavra de ordem é uma palavra simples, uma palavra de semana e não uma palavra de domingo", que "não exalta a imaginação", nem "aparece como um deus descido dos céus que se celebra com reuniões e cantigas"...

De todos os países da Europa, a França tem sido aquele que se aplicou, com mais perseverança e mais otimismo, a impor, como diz Curtius, "a fórma e o contorno de uma ideia".

Realidade transcendente, a França se nos impõe, não por orgulho do que possue na ordem do concreto ou das baixas ligações com a terra e as suas coisas grosseiramente tangiveis, mas pelo que ha nela de abstrato e de eterno, pelo culto da ideia que nela existe e por meio do qual lhe foi concedido refazer-se sempre que, na ordem sensivel, a nação se deslocava: sob o desmembramento feudal, sob a invasão inglesa, sob as guerras de religião, sob os estragos da Revolução.

Do composto francês não é possivel jámais eliminar a fé na razão e na universalidade do espirito. "Somos o unico pensamento — escreve Bernanos — que em pleno delirio homicida ergueu, não contra Deus, mas contra si mesmo, como um trágico testemunho de sua loucura, um altar á Razão universal".

A ideia subjetiva que o francês possue de sua missão, a ideia fundamental que ressurge em França sob a diversidade dos acontecimentos históricos — já o notou esse estranho alemão, que tanto investigou a sensibilidade francesa, Ernst-Robert Curtius — tem sido a identidade da realidade nacional com a realidade da civilização universal. A encarnação numa nação do universal, ou a eliminação inconsciente das diferenças nacionais na concepção do universal, eis, segundo Curtius, em que consiste o mito francês. Curtius, porém, não vê nisso apenas um mito. A França soube realizar uma unidade de estilo que existe realmente em todos os dominios e o acesso das pessoas menos gradas, desde ha cem anos, á vida pública, tornou todas as classes da sociedade francesa responsaveis pela mesma civilização, de modo que na França a nação se identificou á civilização e esta á cultura.

Esse aspecto caracteristico do genio francês, que Curtius atribue ás qualidades de maturidade que o exornam, á preponderancia do juridico, da razão, da prudencia, do hábito da vida pública, e que faz Bernanos dizer quanto é dificil ser francês nesta hora, é seguramente o que mais te seduz, leitor que ainda te interessas pelas coisas do espirito e que ainda não acreditas seja a inteligencia um perigo para a formação do carater.

Por mais que sustentem os barbaros de hoje que todas as ideias faliram e que a nova cultura não póde afirmar-se senão em oposição a um ideal humano desde ha muito esclerosado, "vazio de qualquer virtude vivificante", por mais que eles procurem identificar ingenuamente a ideia de transformação com a de valor, vendo na ideia de duração uma desqualificação, deves ainda esperar muito do espirito francês, do seu anti-conformismo em face aos modernos tabús, de sua atitude de quem não abandona facilmente o papel de constante e ponto fixo, de quem julga que a conduta politica está sujeita ás normas da medida e do valor e que só numa atmosfera de liberdade o espirito se desenvolve, de molde a realizar aquela república platonica de ideias, que só na França hoje existe, não de ideias imoveis, mas, como resume Thibaudet, de ideias que marcham, que crescem ou diminuem, contribuindo com os seus movimentos para a vida de um todo: — ideia da ligação do presente com o passado; ideia da coexistencia de individuos livres; ideia da produção por qualquer trabalho atual ou adquirido e do planeta a transformar pela industria e pela invenção; ideia de um movimento social presente ajustado ás disposições da herança cristã; ideia da Revolução Francesa no seu principio e no seu movimento; ideia do futuro social na sua capacidade ilimitada de transformação e no seu maximo de diferença com o passado. Essas são as ideias que ali sobem á tona, se desenham e iluminam no parlamento, nos jornais, nos livros, nas conversas ou discussões, "para levantar sobre a civilização politica de uma época o teto que os nossos olhos procuram" e de cujas arqui-traves tu, leitor de Benda, de Valery ou de Proust, não deves voltar o olhar, na vã miragem de sistemas sem calor humano e sem aquele respeito da cultura, no sentido grego, expresso pela paixão do Bem e do Belo, que não pertence a nenhum país, embora plenos de "tecnicidade" e de aplicação ao mundo-objeto, mas inteiramente alheios a esse outro objeto, o pensante, ao seu carater universalista e essencialmente critico.

Sabemos que a única disciplina preconizada é a sociologica, a sofrer, porém, as limitações impostas pelas modalidades nacionais, pelo patriotismo "á outrance" e pela sua ação corruptora na Historia, transformada em instrumento politico "para deformar o sentido das atitudes, das palavras e das ações, subordinando as interpretações dos fatos históricos ao livre jogo da fantasia, da lógica sentimental e da vontade interessada". A esse patriotismo, que equivale á cegueira voluntaria, e que o espirito beligerante reduziu a esquemas utilizáveis, obrigando a história a servir á vida, ainda mesmo quando o interesse vital se confunde com o erro e o crime, o teu país, Bernanos, sempre ha de se mostrar inhóspito, aplicados que andam constantemente os seus homens á interpretação equilibrada e serena dos processos históricos e empenhados em distinguir cabalmente, com precisão e rigor, o acessorio e o contingente do essencial e do definitivo.

Perlustrando Benda, esse tipo especifico do idealismo absoluto, essa vocação mais completa de "clérigo" dos nossos tempos, encontrarás, leitor raro e espiritual de hoje, num daqueles discursos "coerentes" em que se cristaliza o seu intelectualismo, intelectualismo de quem sempre manifestou repulsa pela força e pela energia vital e apego pelos ideais democráticos, encontrarás, diziamos, a explicação do carater transcendente da vontade existente nos franceses de ser uma nação.

A vontade nacional da França é transcendente, explica ele, porque não póde ser reduzida a tal ou qual classe, á tal ou qual função, porque ela emprega indiferentemente essas funções e essas classes para atingir a seus fins, porque não coincide com nenhuma das fases politicas da historia francesa, mas as supõe a todas e as orienta para certas conquistas recentes de sua vida pública. Mas essa vontade, de outra parte, se traduz tambem pela sucessão dos atos e deles nos fornece o sentido. Transcendente póde ser, pois, entendido como significando uma realidade metafisica, que assegura á França um destino quasi independente dos homens, visto como ele póde e póde ainda dirigi-los sem estes o saberem, ou como traduzindo uma visão do espirito que é a generalização de certas tendencias politicas, surgidas através da historia e sistematizadas para orientar-lhes a vontade no futuro.

Dotada de tal realidade transcendente, é que a França tem podido resistir a todas as investidas da ação sem pensamento e manter incólume a sua disciplina de espirito, o seu espirito critico, que lhe permite ainda guardar posição nas experiencias nacionalistas que se processam atualmente na Europa, transformadas em instrumentos perigosos nas mãos irresponsáveis de governos totalitários.

Dotada de tal realidade, é que a França ainda guarda os caracteristicos de seu genio e os seus pro-homens não renunciam á independencia e á critica, perfeitamente conscios de seus deveres intelectuais.

Dotada de tal realidade, é que a França sacode o jugo da ditadura ideológica do naturalismo cientifico e filosófico do século passado e dá oportunidade a que Bergson formule o primeiro protesto, o mais vigoroso que jámais se viu, para exprimir, nitidamente, as objeções que o espirito de sintese não poderia ocultar perante as constantes reivindicações do espirito de análise, que o gosto e a predileção pela "qualidade" opõem á facil aceitação dos esquemas mecanicos que o sentimento ou a intuição da liberdade faz valer contra o radicalismo da fé determinista, numa expressão de polêmica ativa e militante que, na autoridade irrecusavel de Eurvalo Cannabrava, não foi superada ainda pelos mais perfeitos sistemas idealistas ou espiritualistas.

Poderias citar outros feitos memoráveis na história da inteligência francesa, se quisesses demorar mais nessa realidade transcendente de sua formação nacional, leitor emancipado de hoje, que ainda te preocupas com os "studia humanitatis", o estudo do essencialmente humano.

Não resta dúvida que, se quiseres aprofunda-los, a esses estudos, só poderás faze-lo, com proveito, venerando essa França gloriosa de Bernanos, essa França espiritual e livre de Benda, de Valery, de Maritain ou de Claudel, venerando as obras de seus pensadores, escritores e poetas, impregnando-se delas, porque só elas hoje, na beleza intelectual que encerram, na justeza de perspectivas que apresentam, na força interna de plano que as anima, no bom senso que exprimem, se tornam independentes da lingua e da nacionalidade em que tomam fórma, vivem por si mesmas e pela perfeição arquitetural que denotam.

E é por isso, evidentemente, que te constitues na mais vigilante sentinela do espirito universal e eterno, França de glória e de inteligência!

PAGAMENTOS NO TESOURO DO ESTADO

TERÇA-FEIRA — Dia 25: Exatorias Isoladas dos Municipios de Bandeirantes, Cornelio Procópio, Irati, Lapa, Prudentópolis, Rebouças, Ribeirão Claro, Sengés, Piraquara, Cerro Azul, Carlopolis e Teixeira Soares.

SECRETARIA DE FAZENDA

O sr. Secretário de Fazenda, autorizou a Coletoria de Siqueira Campos a efetuar, a partir do mês de fevereiro deste ano o pagamento de setenta e cinco mil réis, mensais, correspondente ao aluguel da casa onde se acha instalada a Coletoria referida, pagamento esse que deve correr por conta da verba 45, sub-consignação 13, do orçamento vigente.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

Foram assinadas as seguintes portarias:

— concedendo noventa dias de licença, para tratamento de saude, á professora contratada Carmelina da Rocha Branco, com exercicio em uma das cadeiras da Escola da Colonia Padre Paulo, Municipio de São José dos Pinhais, a contar de 1.º de fevereiro p. passado;

— concedendo trinta dias de licença, para tratamento de saude, ao soldado da Cia. Escola da Policia Militar do Estado, João Ribeiro Gonçalves.

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. cap. Chefe de Policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos:

Pedro de Mendonça Telles — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

Luiz Adelberto Jardim — Restitue ao Comd. da Guarda Civil afim de anunciar pela imprensa o credor a quem cabe a quantia descontada, descontada nas despesas da publicação.

Antonio Pinto Cordeiro Junior — Indeferido, de acôrdo com as informações.

Naby Mansur Paraná — Contados, selados e preparados, voltem.

Giordano Euzebio da Costa — Aguarde oportunidade.

Amazor Gaspar Ribeiro — Aguarde oportunidade.

Cia. Força e Luz do Paraná — A' Guarda Civil, para informar.

Tomaz Janeczko — Deferido.

Francisco Batista Carneiro — Submeta-se á inspeção médica no Dep. Médico Legal.

José Velupek Filho — Certifique-se em termos.

Verginio Crivelaro — Certifique-se em termos.

José Braz de Souza — A' Diretoria.

José Maria Pereira — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

Gregorio Tadra — Restitue ao Comd. da Guarda Civil para informar si as transações constantes do presente requerimento foram feitas com ciencias e autorização desse Comando.

Guilherme Ernesto Francisco Rietow — Ao sr. Secretário do Interior e Justiça.

Tribunal de Apelação do Estado do Paraná

Sessão Ordinaria, da Primeira Camara, realizada em 24 de abril de 1939.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Clotario Portugal.

Secretariada pelo sr. dr. Toscano de Brito.

A' hora regimental, foi pelo sr. desembargador Presidente, aberta a presente sessão, com a presença dos exmos snrs. desembargadores Leonel Pessôa, Antonio Leopoldo, Antonio de Paula e Brasil Pinheiro Machado, Procurador Geral do Estado.

Depois de lida e aprovada a Ata da sessão anterior da Primeira Camara, prosseguiu-se os trabalhos, cuja resenha é a seguinte:

JULGAMENTOS:

Agravo nos autos, n.º 3.323, de Curitiba.

Agravantes — Aderbal Cardoso e Companhia.

Agravado — O Estado do Rio Grande do Sul.

Relator — O sr. dezembargador Antonio Leopoldo.

Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao protesto.

— Agravo nos autos, n.º 3.244, de Curitiba.

Agravante — Ida Jenscher Glaser.

Agravado — Hugo Lange.

Relator — O sr. dezembargador Antonio Leopoldo.

Por unanimidade de votos, negou-se provimento ao agravo.

— Agravo nos autos, n.º 3.245, da Palmeira.

Agravante — A Fazenda do Estado do Paraná.

Agravado — Adolar de Camargo.

Relator — O sr. dezembargador Antonio Leopoldo.

Regeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, para que fosse tomado por termo o recurso de agravo, contra o voto do sr. dezembargador Antonio Leopoldo, por unanimidade de vtos, converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser ouvido o sr. dezembargador Procurador Geral do Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONA'RIOS PUBLICOS DO PARANA'

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, realizaram-se, dia 22, as eleições da nova Diretoria da Associação de classe dos servidores do Estado.

Durante todo o dia de sabado, grande foi a afluencia de funcionarios á séde de sua entidade maxima, e este interesse despertado pelas eleições nos meios burocraticos, indicava que o pleito seria bastante renhido e, ipso facto, o resultado de dificil prognostico, muito embora os adetos da chapa encabeçada pelos nomes do eminente desembargador Hugo Gutierres Simas e do distinto militar Major Alfredo Ferreira da Costa, não duvidassem um só instante da vitoria da mesma.

E, na verdade, assim aconteceu. Feita a apuração, verificou-se uma expressiva vitoria da chapa supra por uma diferença superior a 100 votos, num total de 328 votantes.

Fica, pois, a nova Diretoria que regerá os destinos da Associação durante o periodo de 1.º de maio de 1939 a 30 de abril de 1940, assim constituida:

Presidente, des. Hugo Simas;

Vice-presidente, major Alfredo Ferreira da Costa;

Secretario geral, Benedito Nicolau dos Santos;

Sub-secretario, Genuino da Silva Pereira;

Tesoureiro, Emanuel Buquera;

Sub-tesoureiro, Olavo Chagas Correia;

Procurador, dr. Haroldo de Carvalho;

Bibliotecario, Narciso Mendes.

Bastante acertada e digna de encomios foi a escolha do preclaro desembargador Hugo Simas para o elevado cargo de presidente.

Magistrado dos mais competentes, inteligencia de escol, conhecedor profundo da ciencia juridica, da qual é cultor fervoroso, cavalheiro de requintada educação, o dr. Hugo Simas é uma das individualidades mais refulgentes de nossos meios sociais e juridicos, motivo porque muito lucrará a Associação dos Funcionarios Publicos durante o tempo que estiver sob a sua honrosa presidencia.

Tudo faz crer, portanto, que o novo presidente, com a eficiente colaboração dos demais membros da diretoria ora eleita, fará uma administração das melhores, e a Associação continuará vitoriosa na jornada empreendida, para gaudio de seus associados e para maior gloria do Paraná.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO PARANÁ

—— A V I S O ——

A Caixa Econômica Federal do Paraná, desenvolvendo o seu programa de assistencia ao funcionalismo, passará a conceder empréstimos aos funcionários estaduais efetivos, mediante a simples garantia da consignação de vencimentos e observadas as disposições da lei federal, que rege o assunto.

Pelo Conselho Administrativo

ARY DOS SANTOS SILVA — Presidente

OITO ANOS APO'S !

Uma intervenção cirurgica sem precedentes

FORTALEZA, 24 (A. B.) — Uma intervenção cirurgica sem precedentes acaba de ser feita aqui, com inteiro exito.

A senhora Ana Vieira da Rocha, em 1930, sentira sintomas de gravidez, mas, não deu á luz no periodo normal, sentindo a paciente, na ocasião, dores horriveis, que, com o tempo, afinal, vieram a desaparecer.

Agora, as dores voltaram, sendo Ana obrigada a internar-se numa casa de saude, onde, submetida a exame de raio X, verificou-se que ela tinha no ventre a bolsa contendo os restos de um feto.

Procedida a operação, foi retirada a bolsa que envolvia os elementos calcificados, entre os quais nove dentes do feto.

O fato vai ser levado ao conhecimento da Academia Nacional de Medicina.

DEIXOU O RIO O "LA ARGENTINA"

RIO, 24 (A.B.) — O cruzador-escola "La Argentina" deixou hoje o porto desta capital, prosseguindo no seu cruzeiro aos mares da Europa e da America do Norte, devendo regressar pelo Pacifico á America do Sul.

A bordo do navio platino seguiram os seis guarda-marinha brasileiros, que, assim, iniciam essa bela viagem de confraternização com os seus colegas da nação amiga, num belo exemplo de amizade continental.

EMPRESTIMO DE CONSOLIDAÇÃO E UNIFORMISAÇÃO DA DIVIDA INTERNA DO ESTADO DO PARANÁ

Banco do Estado do Paraná

PAGAMENTO DOS PREMIOS do sorteio realisado em 31 de Março de 1939 não recebidas

PAGAMENTO DOS JUROS do 1.º semestre de 1939 — COUPON N.º 10

Dia			
Dia 25 de Abril	— Apólices de n.ºs	20.001 á	40.000
Dia 26 de Abril	— Apólices de n.ºs	40.001 á	60.000
Dia 27 de Abril	— Apólices de n.ºs	60.001 á	80.000
Dia 28 de Abril	— Apólices de n.ºs	80.001 á	100.000
Dia 29 de Abril	— Apólices de n.ºs	100.001 á	110.000
Dia 2 de Maio	— Apólices de n.ºs	110.001 á	130.000
Dia 3 de Maio	— Apólices de n.ºs	130.001 á	150.000
Dia 4 de Maio	— Apólices de n.ºs	150.001 á	170.000
Dia 5 de Maio	— Apólices de n.ºs	170.001 á	190.000
Dia 6 de Maio	— Apólices de n.ºs	190.001 á	200.000

Expediente: — Das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas.

Aos sábados haverá sómente o expediente da manhã.

A DIRETORIA

- Indicador Profissional -

A COMPANHIA LYSON GASTER CONTINUA A EMPOLGAR A PLATE'IA CURITIBANA — PEÇAS NOVAS NO CARTAZ DO "AVENIDA"

A Cia. Lyson Gaster conquistou de fato a simpatia do nosso publico, com os seus programas variados, e o que se constata indo ver de perto as enchentes constantes que vem tendo o nosso principal teatro. Domingo a casa esteve abarrotada tanto na matinée como de noite.

Ontem Frankenstein, essa original creação no teatro vivo da Cia. Lyson foi de fato um numero impressionante, onde o seu creador manifestou mais uma vez o seu talento artistico.

Os bailarinos e suas dançarinas continuam apresentando numeros novos. Cenarios sempre diferentes e luxuosos. O maestro e sua orquestra, sempre a merecer justos aplausos da plateia, nos seus mirabolantes motivos musicais, com aquela arte toda sua.

Viviani tem tido seus monologos, onde tambem demonstra o seu duplice talento de rei do riso, no par de um patriota que acha sempre uma nota oportuna de engrandecimento do nosso Brasil.

Os demais todos, com Lyson, apresentando programas excelentes, agradando todos e proporcionando noites agradaveis aos curitibanos.

UM FILME COMPLETO SOBRE A XI OLIMPIADA DE BERLIM
Será focalisado domingo na téla do Cine Broadway

O maior acontecimento esportivo de 1936 foi como se sabe as grandiosas olimpiadas realizadas em Berlim. Agora o nosso publico poderá ver o que foi esse magno espetaculo de beleza e emoções através do um grandioso celuloide que o Cine Broadway vai exibir a partir de domingo proximo.

Trata-se da pelicula denominada "A XI Olimpiada", que é o maior documento esportivo, pois foi filmada com tanto carinho e tecnica que mostra em seus minimos detalhes todas as competições levadas a efeito no recente certamen mundial desportivo realizado em Berlim. Para maior realce dessa importante pelicula foi ela filmada em 70 por cento em camera lenta, dando assim e desse modo visão completa dos saltos e competições mais importantes. Está, pois, de parabens o mundo desportivo desta capital com a exibição desse grandioso filme, pois assim poderão ver e aprender muito com os estilos que se apresentarão.

APOLICE EXTRAVIADA

Na conformidade do Artigo 161 do Decreto nº. 17.770 de 13 de Abril de 1927, Regulamento da Caixa de Amortização, declaro ter perdido a Apolice Federal Uniformizada nº 133.111, do valor de um conto de réis (1:000$000), juro de 5 % ao ano.

Curitiba, 14 de Abril de 1939.
José Nunes Bellegard.

A AUDACIA DE HAROLD LLOYD O COMICO QUE ESTARA' SEXTA FEIRA NO PALACIO EM "PROFESSOR FARAO" QUE SERA' EXIBIDA EM 4 SESSÕES

A vida de Harold Lloyd, o ator mais rico de Hollywood, é uma prova convincente de que o mundo é dos audaciosos. No seu famoso filme "A sogra fantasma", Lloyd correu tais perigos que as companhias de seguro ameaçaram cancelar as suas apolices caso ele voltasse a subir em aeroplanos. Em "Harold Trepa Trepa" aparecia fazendo toda a sorte de equilibrio na fachada de um arranhacéo. Em "Pata de gato" estava a mercê de uma quadrilha de assassinos, e agora em "O Professor Farao" — a ultra engraçadissima produção comica que o Palacio vai exibir em 4 sessões a partir de sexta-feira, ele nos mostra as aventuras de um pacato professor de egiptologia que de um momento para outro ve-se forçado a bancar o valente afim de livrar a sua esposa das mãos de seus raptores. Esta será a melhor comedia do comico de oculos de tartaruga e fatará a cidade de tanto rir.

ATLETAS DE TODAS AS RAÇAS LUTAM PELOS LOUROS DA VITORIA EM "OLIMPIADAS" O SENSACIONALISSIMO FILME QUE SERA' EXIBIDO DOMINGO NO CINE BROADWAY EM DUAS SESSÕES

"Olimpiadas" é justamente considerada a festa das nações. Todos os paises se fazem representar nesse gigantesco certamen que evoca os velhos tempos gregos do culto ao corpo humano. Das "Olimpiadas" de Berlim pelo magico poder evocador do cinema, vamos ter novamente os quadros cheios de movimentos e beleza num filme unico no genero que vale por uma verdadeira apologia a juventude forte do mundo. Dezenas de cameras se encarregaram de recolher as mais expressivas imagens dos campeões em disputa. Apesar de se tratar de um filme de longa metragem, sem argumento pois todo ele é arrancado da propria realidade, nem por isso perde o interesse tão viva, tão animadas tão emocionantes são as suas cenas. E este grande colosso será exibido domingo no Cine Broadway, tendo-se a acrescentar ainda o seguinte: As duas epocas numa sessão só. (***)

IMPERIAL AMANHÃ ESTRE'A DO GIGANTESCO FILME DA COLUMBIA "LIGA DOS AMEAÇADOS" COM WALTER CONOLLY, IRENE HAVEY, ALLEN BOOKS

Amanhã, o Imperial apresentará a gigantesca produção da Columbia "Liga dos Ameaçados". Filme diferente e de muita ação, por certo vai agradar imensamente.

Um filme todo cheio de misterios e crimes onde acontecem coisas de arrepiar os cabelos.

Um perigo terrivel os ameaçava a todo momento. Um excitante e sensacional crime cometido na maior metropole do mundo, e que põe em cheque os melhores detetives de Scotland Yard, e desafia a arguçia e o poder de toda a policia norte-americana.

Não deixem de assistir a este filme no Imperial 4.ª-feira, pois trata-se de uma pelicula completamente diferente.

IMPERIAL — SEXTA-FEIRA — O GIGANTESCO FILME DA METRO "OS CASTIÇAES DO IMPERADOR", COM WILLIAM POWELL E LOUISE RAINER

Louise Rainer é uma grande artista e os seus trabalhos, sempre que surgem, merecem o apoio unanime de todos os admiradores da arte cinematografica. "Castiçaes do Imperador" que estreará sexta-feira no Imperial, é uma gigantesca produção da Metro, com Louise Rainer e William Powell, o "gentleman" da cinematografia.

Esse trabalho da Metro, apesar de contar com duas grandes figuras na chefia de seu "cast", dá a impressão de ser um "test" organizado pela Imprensa para que tanto Louise Rainer como William Powell positivassem as suas incontestaveis qualidades artisticas.

E' uma produção brilhante, uma verdadeira obra de camafeu ofertada por Louise Rainer e a sempre excepcional interpretação de William Powell, fazendo disso um filme finissimo... Do ponto de vista artistico, em qualquer dos seus aspectos, essa fita, polida, antiga e preciosa dos castiçais que são o seu "motivo" central, é incomparavel...

De volta de "A terra dos deuses" Louise Rainer parece linda como nunca em "Castiçaes do Imperador". (***)

O DIA ESPORTIVO

Direção de: JOÃO RIBEIRO

-- O mesmo erro... --

por J. RIBEIRO

O mesmo lamentavel erro tecnico do Coritiba frente ao Palestra, teve o Atlético no pré lio de ante-ôntem no Batél naquela ocasião, o alvi-negro passando PIO para a meia esquerda, desarticulou a ofensiva de tal maneira que não lhe foi possivel nem siquer uma léve reação. Jogou ás tontas como quem houvesse sofrido um descontrôle compléto.

O Atlético insistindo na experiencia de BENTO na ponta direita, pelejou da mesma fórma que o "Decano".

Sua ofensiva durante os noventa minutos regulamentares nada fez de produtivo, obrigan do o conjunto a um trabalho deficiente que, permitiu ao alvi-verde uma atuação mais satisfatoria.

Ficou provado categóricamente que, o comando do ataque deverá ser confiado ao seu antigo titular e, nunca a um elemento desambientado.

Embóra a ausencia de ZANETI fosse um dos fatores do insucesso, o motivo primordial deve ser imputado á modificação errada da vanguarda, pois ZICO na zaga pelejou de modo a não comprometer.

Diante desse fato, ao Palestra não foi dificil vencer, como tambem não foi obra custósa jogar um futeból de primeira categoria.

Tendo pela sua frente um conjunto cuja moral estava abatida e, a tecnica reduzida cincoenta por cento, trabalhou com rara inteligencia, conquistando um triunfo merecido. O seu sucesso foi resultante da habilidade com que tirou partido da situação.

Fez juz ao "placard", de vez que os seus sectores agiram com melhor coêsão que o adversario o qual, diga-se de passagem não foi nem sombra do vencedor do Ferroviario.

O FUTEBOL NA CAPITAL DA REPUBLICA

Resumos das partidas em que triunfaram o Fluminense, Flamengo e Bomsucesso

RIO, 24 (A. B.) — No estadio da rua General Severiano, em disputa do campeonato da cidade, enfrentaram-se num prelio renhido as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense, tendo este vencido, com certa facilidade, pelo escore de 2 a 0.

Este jogo foi, sem duvida, o mais importante ontem realizado, pois a vitoria do Fluminense veiu colocar na liderança do campeonato, sózinho, o C. R. do Flamengo, que, juntamente com o Vasco, disputava essa colocação na tabela.

Durante todo o primeiro tempo o que demonstra até certo ponto equilibrio de forças, o placard permaneceu inalteravel. Varios incidentes marcaram toda essa parte do jogo.

Depois do descanso regulamentar, foi iniciada a segunda parte, tendo os tricolores, ao desenvolver melhor atuação, conseguido os seus tentos da tarde.

O Vasco mostrou-se fraco, e seus jogadores marcavam a todo o instante "fouls" e outras irregularidades se fizeram notar. A impressão causada a principio, entretanto, era de que os cruzmaltinos venceriam os seus adversarios, pois os jogadores estreantes, Emeal, Gandula e Dacunto, agradaram plenamente. Dacunto, entretanto, saiu de campo contundido, sendo substituido por Zarzur.

Os quadros jogaram sob a direção do juiz Fioravante D'Angelo e estavam assim organizados:

FLUMINENSE: Batatais — Guimarães — Moisés — Orozimbo — Brant — Bioról — Novelli — Romeu — Fogueira — Tim e Hercules.

VASCO: Nascimento — Jau' — Florindo — Aziz — Dacunto (Zarzur) — Argemiro — Emeal — Gandula — Niginho — Viladoniga e Armandinho.

Os golos da vitoria foram feitos por Fogueira.

FLAMENGO x S. CRISTOVAM

RIO, 24 (A. B.) — Foi sem duvida um espetaculo interessante a partida disputada ontem nesta capital, perante consideravel assistencia, pelos quadros do Flamengo e São Cristovam, partida que constituiu admiravel exibição do "esquadrão da força de vontade", que mais uma vez avantajou-se no placard, abatendo o gremio alvo, pela expressiva contagem de 5x1.

O Flamengo, com sua brilhante vitoria sobre a equipe adversaria, não só se manteve invicto na presente temporada, como tambem confirmou o direito que lhe assiste de ocupar a liderança do campeonato.

O panorama da partida, diante do alarmante escôre, é facilmente explicavel. O primeiro tempo, terminou com a contagem de 3 a 1, a favor do quadro rubronegro, pontos de Caxambu' e Jarbas, os do Flamengo, e de Roberto, o dos alvos.

A etapa final constituiu um verdadeiro "passeio" para a equipe vitoriosa, que aumentou para cinco tentos, por intermedio de Jarbas (2), Gonzales e Caxambu', enquanto que os seus adversarios nada mais conseguiam.

Sob as ordens do juiz Carlos de Oliveira Monteiro, as equipes apresentaram a seguinte organização:

FLAMENGO: Valter — Domingos — Osvaldo — Brito — Volante — Médio — Sá — Leonidas — Caxambu' — Gonzalez e Jarbas.

S. CRISTOVAM — Valter — Bernardete — Poroto — Aquimédes — Dodô — Afonsinho — Vicente (Roberto) — Viégas — Gilinha — Náná e Roberto (Carreiro).

MADUREIRA x BONSUCESSO

RIO, 24 (A. B.) — Foi uma desanimada partida a que realizaram o Madureira e o Bonsucesso no campo da rua Ferrer.

O clube local, Madureira, desde o principio, mostrou inferioridade, e o Bonsucesso, assim, estava designado a ser o vencedor da tarde, como de fato foi.

No primeiro tempo, P. Nunes marcou o primeiro golo, cabendo a Baia a marcação dos dois outros pontos, na segunda fase.

Os times foram estes, sob a direção do juiz Virgilio Fredrigh:

BONSUCESSO: Inglês — Mario — Fraga — Vergara — Escobar — Oto — Chagas — Baia — Sandro — P. Nunes e Aldir.

MADUREIRA — Irio — Lourival — Caximbo — Alcides — Paulista — Gringo — Adilson — Lélé — Baleiro — Jair e Edgar.

Sandro, que pertenceu ao Fluminense, mostrou toda a sua classe, e o Bonsucesso, com essa vitoria, demonstrou que será um adversario perigoso nos demais jogos.

NOS DOMINIOS ESPARTANICOS

Treino

Hoje, com inicio ás 16 horas, no campo do Britania E. C. o "clube dos boemios" realizará mais um rigoroso ensaio, para o qual a direção tecnica dos Espartanos convida os amadores abaixo:

Onha — Zaleski — Pichet — M. Barros — Pereira — Zamelo — Viana — Muniz — Lima — Lobo — Machuca — Camargo — Ari — Pal — Nunes — Zéca — Balster — Hello — Torres I e II — Mario I e II — Jaime — Douglas — Brito — Orlandinho — Reinaldinho — Pagé — Flavio — Jango — Branco — Ferreira — Djalma — Paulo e demais inscritos.

Quinta-feira proxima novamente treinarão os "boemios" no mesmo local e hora.

— No proximo dia 1.o de Maio, no campo do Britania jogarão uma partida amistosa os Calouros e Veteranos do Espartanos em homenagem ao Prof. Tupi Pinheiro e aos denodados amadores Darci e Bira que se acham fóra.

Provavelmente os quadros estarão assim constituidos:

CALOUROS: Onha — Zaleski — Pichet — M. Barros — Pereira — Zanelo — Viana — Muniz — Pal — Lima — Machuca.

VETERANOS: Rubens — Reinaldo — Esmanhoto — Jango — Bina — Brito — Flavio — Torres — Lauro — Douglas — Jaime.

Vamos ver que póde mis!...

— No dia 3 de Maio o Espartanos enfrentará em partida revanche o Guarani E. C., em campo cercado, com um juiz, só um e um bom cronometrista...

O TORNEIO DOS ESCOTEIROS

Como adiantámos em edições anteriores, realizaram-se domingo as competições entre as tropas escoteiras, tendo se classificado campeões de voleibol a Associação dos Escoteiros Escolares, e, em Bola ao Cesto o five da A. E. C. M. C.

Amanhã daremos mais amplas noticias sobre o Torneio ora realizado.

ESPORTE SOCIAL

A "SOIRE'E" DO JUVENTUS

Afim de dar algum divertimento aos seus associados o Juventus realizará no dia 30 proximo, uma esplendida soirée. Para tal, a comissão encarregada está trabalhando com todo o ardor possivel para que a mesma se revista de excepcional exito. Alias, as iniciativas mundanas tomadas pelo clube do prof. Falarz sempre alcançaram o maior sucesso.

Um triunfo convincente

alcançou o Coritiba, domingo ultimo ao sobrepujar o "onze" Juventino pela elevada contagem de 4 x 0. — Joãosinho (2) Saul e Pio os marcadores — Assistencia — Preliminar — Juizes

SAUL

Um dos jogos da ultima rodada, realizado domingo, veiu reunir no Estadio do Alto da Gloria, coritibanos e juventinos.

xxx

Sinão franco favorito do tal cotejo, dada a circunstancia dos alvi-rubros terem consignado sua primeira vitoria no domingo anterior frente ao Britania, era no entanto o Coritiba, considerado como provavel vencedor, e os prognosticos em seu favor se avolumavam notavelmente.

Segundo colocado no certame, tendo apenas, a empanar o brilho de suas condutas um revez frente ao Palestra, e por contagem minima, era aliás plenamente justificavel que as opiniões lhe favorecesse. Além disso, considerando-se as exibições pouco lisonjeiras do Juventus, cujo unico mérito no atual torneio, reside em um triunfo apertado, constituia outro fator a aumentar a bagagem de palpites contrarios ao triunfo dos rubros do Batel.

E, efetivamente, a pugna de domingo veiu trazer plena e integrar concretização das opiniões que se antepunham ao cotejo, traduzidas num triunfo antes de tudo, notorio, e sobremaneira flagrante dos comandados por Bibique.

Desde os primordios da liça, ao trilar do apito final os canções negros souberam conduzir-se com muito maior desenvoltura, aproveitando algumas das "chances" que o evoluir do prelio lhes proporcionou para a efetivação dos 4 tentos asseguradores do triunfo assinalado.

E, dissémos, algumas das oportunidades, porque foi restrito o numero de ataques inutilizados pelos dianteiros e, notadamente Sardinha cuja infelicidades nos arremates finais foi proverbial.

Concomitantemente o Juventus excursionava limitadas vezes á méta sob a guarda de Ari que, dada a ação eficiente da zaga Borges e Augusto, teve poucas oportunidades de se empregar. Aliás os ataques da ofensiva alvi-rubra eram, na maioria das vezes pouco homogeneos, reduzindo-se á simples cargas individuais.

O JOGO

A's 16,30 horas pouco mais ou menos é a peleja iniciada, cabendo a Sardinha desferir o pontapé primeiro.

Os coritibanos esboçam suas primeiras investidas, desde o principio perigosas, sendo o trio final adverso, e sobretudo Neno á sequentes intervenções.

A reação dos juventinos quasi imperceptivel limitava-se a excursões descontroladas, cujos proprios dianteiros falhos nos arremates finais, se incumbiam de torna-las improficuas.

Assim é, que o "placard" não demora a espelhar o estado de cousas com a

ABERTURA DA CONTAGEM (Saul)

Aproveitando um "fracasso" de Padeiro, ao procurar interceptar um arremate de Pio, o extrema Saul envia o couro ás redes.

2.o PONTO (Pio)

Não seriam decorridos sinão 15 minutos do feito de Saul, a artilharia do décano, avança harmoniosamente, cabendo a Pio o final do lance, que concretiza o 2.o tento para os alvi-negros.

2.o TEMPO

Se o periodo inicial foi quasi sómente do Coritiba, mais ainda o segundo tempo.

3.o TENTO (Joãosinho)

P... tentando afastar o couro Padeiro comete falta proxima á area de rigor. O juiz assinala, e Joãosinho cobra com maestria atingindo as redes com indefensavel "pelotaço" no canto. Impossivel seria a intervenção de Neno, cuja visão comprometeu-se com a barreira.

4.o GOAL (Joãosinho)

Cecilio arremata de longe. Neno capta, escapando-se-lhe o couro das mãos o que dá "chance" a Joãosinho encerrar o escore.

ARI

OS QUADROS

CORITIBA — Ari — Borges — Augusto — Alemão — Bibique — Warde — Joãosinho — Pio — Sardinha — Cecilio — Saul.

JUVENTUS — Neno — Oscar — Padeiro — Iane — Toni — Camarão — Tadique — Vitor — Cajo — Carnieirinho.

OS MELHORES

DO CORITIBA: — Borges e Ari do trio final. A linha média como sempre, fraca, sómente Bibique salvou-se em parte. Na linha, Joãosinho e a ala esquerda em primeiro plano. Pio regular e Sardinha o menos eficiente.

DO JUVENTUS — Neno esteve bom. A zaga fraca. Iane o melhor da linha média. Vitor e Tadique bons. Cajo regular e os demais não apareceram.

PRELIMINAR

Foi vencida ainda pelo Coritiba. Contagem: 1x0.

JUIZ

O sr. Altino Borba. Como de costume s. s. agiu criteriosamente, agradando em cheio.

A FALANGE CORITIBANA

ACROSTICO

(Juventus)

CaJo
TadiqUe
Vitor
PadEiro
Neno
RoberTinho
LaUrindo
OScar

-- A «velha escrita» reviveu --

Desenvolvendo brilhante atuação o esquadrão palestrino obteve nitida vitória sobre o Atlético — 3 a 1, o placard as sinalado. — Renato — Jatir — Formiga e Cadeal os marvadores. — A preliminar — Juiz

No gramado do Juvevê, o Palestra, ante-ontem, obteve insofismavel vitoria sobre o Atletico, que ostentava galhardamente o titulo de ponteiro invicto do atual torneio.

Caiu o Atletico e com ele a invencibilidade que parece, este ano não ficará com nenhum dos concurrentes ao campeonato.

O esquadrão "periquito" conseguiu uma vitoria justa e merecida.

Atuou com a maior desenvoltura, sobrepujando o seu adversario em quasi todo o transcorrer do cotejo.

Os seus diversos setores, em excelente estado de treinamento, agiram harmoniosamente, desfrutando por completo as ações contrarias.

Se bem que os seus jogadores não tivessem desenvolvido um padrão de jogo verdadeiramente classico, justo é porém reconhecer-se que agiram com maior controle e arquitetaram jogadas de maior vulto do que o Atlético.

Dai resultou o "placard" assinalado no final da justa.

xxx

O Atletico que ante-ontem prelíou no gramado do Juventus, não correspondeu a confiança em si depositada por seus afeiçoados.

Descontrolou-se quasi que seguidamente, permitindo, com isso, que o adversario comandasse durante quasi todo o transcorrer do cotejo.

A causa primordial, entretanto, dessa falta de entendimento entre a equipe rubro-negra, foi a infeliz escalação do "quinteto" atacante.

De fato. Deslocando BENTO para a ponta direita e colocando em seu logar RIPEL a direção tecnica do esquadrão da rua XV incorreu em grave falta de visão, que como aconteceu, só teria que arrastar a derrota do esquadrão.

Com a linha de frente sem poderio, a retaguarda desfalcada de ZANETI fatalmente teria que sucumbir.

Tivessem colocado desde o inicio BENTO no comando do ataque e Camelo na ponta direita, outro talvez teria sido o desenvolvimento do cotejo.

Isso entertanto não verificou sendo vasa a que o Palestra, agindo com maior desenvoltura

BORTOLOTI

colhesse os louros da vitoria, justa e digna dos maiores encomios, fazendo com que a "velha escrita" revivesse...

OS TENTOS E OS SEUS MARCADORES

A contagem foi iniciada pelo rubro-negro.

Ação conjunto do trio central, dentro da area de rigor, faz com que ANDRETA cometa toque.

Cobrada a falta por RENATO resulta no primeiro tento rubro-negro.

Não esmorecendo, entretando, o Palestra não tardou a empatar.

Em um "corner" bem batido por FORMIGA, em linda e indefensavel cabeçada JATIR aninha o balão nas redes guarnecidas por Lauro.

A fase inicial terminou com esta contagem.

No periodo complementar, novamente o Palestra marca.

Impulsionado por Cunico a peiota vai a Mario que atrasa para FORMIGA, que arrematando violentamente vence Lauro pela segunda vez.

Não parou aí, porém a oscilação do placard.

CARDEAL em uma carga do "quinteto" atacante palestrino, com forte pelotaço eleva para 3 a contagem, que se conservou até o final sem alterações.

OS MELHORES

No esquadrão vencedor merecem destaque ANDRETA, que na retaguarda foi o elemento mais eficiente.

Rafael e Amazonas, bem coadjuvados pela linha media, completaram uma solida retaguarda.

Mario, Jatir e Cardeal, foram jogadores de evidencia no ataque.

No Atletico GOTARDO E BORTOLOTI na retaguarda e TUTE na vanguarda foram os que mais apareceram.

O JUIZ

Joaquim Nogueira Junior foi o arbitro. Atuou algo descontrolado, cometendo alguns erros, que prejudicaram grandemente o decorrer do encontro.

OS QUADROS

PALESTRA: Rafael — Amazonas — Andreta — André — Isaac — Mendes — Formiga — Cardeal (La Fiéra) — Mario — Cunico e Jatir.

ATLETICO — Lauro — Zico — Gotardo — Bibe — Bortoloti — Biguá — Bento (Camelo) — Tute — Ripel (Bento) — Renato e Erico.

A PRELIMINAR

Na preliminar entre os segundos quadros verificou-se um empate por 2 pontos.

"O RUBRO-NEGRO" circulará brevemente em nossa capital

Fomos seguramente informados que circulará brevemente em nossa capital, a magnifica revista esportiva "O Rubro-Negro", sob a direção de competentes jornalistas.

A revista em apreço que, será orgão oficial do Clube Atletico Paranaense tratará exclusivamente de seus interesses, publicando muita cousa interessante, que agradará certamente a todos os associados e admiradores do clube da rua 15.

Os savoianos exercitam-se

para o grande jogo de domingo

Devido a grande responsabilidade que paira nas hostes "alvas" devido ao encontro de domingo proximo onde o — "Leão da Agua Verde" terá que enfrentar um dos nossos principais esquadrões, o clube de Ivo Rosa prepara-se de modo a brilhar em tão importante prélio.

Assim é que o Savoia fará realizar um rigoroso treino hoje á tarde em seu gramado.

Por nosso intermedio são convidados todos os seus amadores, a comparecer ao referido exercicio, afim de que o mesmo transcorra de acôrdo

O entusiasmo entre os comandados de PINTO é tão grande que, se póde mesmo afirmar como sendo um seguro indicio do proximo triunfo sobre os colorados.

Já na semana passada, os rapazes foram submetidos a dois rigorosos ensaios, havendo demonstrado a melhor forma possivel.

Para domingo, tudo faz crer que o Savoia fará o Ferroviario passar por máus momentos.

CAMPEONATO ESTADOAL

Resultados das ultimas partidas

Em continuação ao campeonato estadual realizaram-se domingo dois otimos encontros, respectivamente em Paranaguá e Ponta Grossa.

RIO BRANCO 4 x IPIRANGA 0

Em Paranaguá, o Rio Branco local, pelejou com o Ipiranga campeão de Antonina, cabendo o triunfo aos paranaguenses, que marcaram quatro tentos contra nada.

OPERARIO 4 x GUARANI 1

Em Ponta Grossa pelejaram o Operario, campeão da AERP e o Guarani, campeão da L. D. S. P.

Nessa partida o gremio princesino impoz a sua melhor classe, vencendo por 4 a 1, tentos marcados por Viana, que teve uma exibição de gala.

Assim formou o quadro vencedor:

Galo — Dario — Nhôca — Manteiga — Quito — Moreno — Maquina — Malabrega — Viana — Gigi e Amazonas.

"SPORT ILUSTRADO"

Graças a gentileza do sr. Gerson Lustoza, recebemos em data de ontem a esplendida revista "Sport Ilustrado" que, como sempre, contém criteriosos comentarios esportivos, ao sabor dos mais exigentes leitores.

Agradecemos a sua remessa.

A RODADA DE DOMINGO

Em continuação ao presente campeonato teremos mais uma esplendida rodada domingo proximo.

Os prelios em apreço por si só estão sujeitos á arrancar o maior interesse de nosso publico, uma vez que em ambos figuram esquadrões de renome e de grande responsabilidade perante a tabela de colocação para o titulo maximo.

FERROVIARIO x SAVOIA

Neste prelio teremos otimas jogadas dadas as posições em que se encontram os litigantes.

O Ferroviario ocupa um lugar bastante desejado pelas demais agremiações. Os comandados de Emédio enfrentarão o seu perigoso rival com a maior boa vontade.

Os "alvos" por sua vez, estão não menos animados para levar de vencida o clube da estação. Já pelos diversos embates no decorrer deste campeonato é de se prever que será forte adversario para o Ferroviario.

BRITANIA x CORITIBA

A partida principal da proxima rodada será por certo, a travada entre britanicos e coritibanos.

O primeiro encontra-se um tanto abalado devido a sua ultima exibição. Porém o animo em suas hostes afirma-nos que os alvi-rubros serão adversario á altura.

Pretendem os britanicos rehabilitarem-se, e se tal acontecer o décano perderá o tão precioso lugar ocupado na presente tabela.

O Coritiba que já tem brilhado muito, ainda veiu aumentar mais seu brilhantismo com a sua ultima vitoria alcançada. Os calções-pretos estão com o firme proposito de sustentar o prestigio de que são detentores no meio esportivo.

O local será o gramado do Juvevê.

Afinal os dois embates que constituirão a proxima rodada confirmarão sem exagero algum, o que ficou dito acima.

EM MORRETES

Operario e Cruzeiro empataram por 1 a 1

Jogando domingo em Morretes, os esquadrões do Operario e do Cruzeiro, empataram por 1 a 1.

Cassemiro Segôa, do 29 de Maio, foi o arbitro do embate, tendo os quadros formado assim:

OPERARIO: Miro — Pedersen — Gastão — Polaco — Viana — Dico — Leonel — Orestes — Antonio — Dionizio — Lima I e Lima II.

CRUZEIRO — Plinio — Egberto — Rosairo — Vovô — Lauro — Rubens — Alberto — Belico — Abél — Diniz e Luciano.

PELOS MUNICIPIOS

PARANAGUA EM FESTAS

Passa hoje o primeiro aniversário da administração do Prefeito Paulo Cunha Franco

PARANAGUA' (Da Sucursal) — Passa hoje, dia 25, o primeiro aniversario da administração do sr. Paulo Cunha Franco á frente dos publicos negocios de Paranaguá.

A data, é pois, de jubilo para o povo paranaguense que tem visto, nesse curto lapso de tempo em que o sr. Paulo Cunha Franco tem estado dirigindo o municipio um progresso notavel quer quanto á urbanização citadina, quer quanto sob o ponto de vista financeiro, e ainda mais, no tocante a serviços internos e no que se diz respeito á estradas, é una e uniforme a sua ação, precisa, inteligente e util.

Assim tem sucedido. O sr. Paulo Cunha Franco, com a amplitude de vistas que o tem caracterizado e com o dinamismo todo seu, imprimiu ás tarefas de melhoramento e embelezamento de Paranaguá, um ritmo que se ajusta á época atual o corresponde com as necessidades locais.

A nossa Sucursal, fazendo côro com os demais jornais que circulam nesta cidade, e bem interpretando o pensamento coletivo, tem posto em relevo a administração Cunha Franco, por dois imperativos firmados frente á realidade dos fatos: o primeiro, é que se enquadra na linha de frente dos nossos deveres de imprensa, a propagação além dos limites da cidade, de tudo quanto temos, do quanto somos, do quanto pretendemos e desejamos ser; o segundo, é que cometeriamos alarmante injustiça, aí silenciassemos, faltando com o nosso incentivo, a respeito de uma administração cujos serviços aí estão, a ressaltar ao reflexo da luz meridiana, o brilho do que existe, do que vemos, do que sentimos, do que podemos apalpar aí quizermos.

Não fôra assim e o sr. Cunha Franco teria, pelo menos de nossa parte o arrogante indiferentismo com que olhamos os feitos de nenhuma importancia, e os atos cuja expressão e anulam pelos seus proprios efeitos.

Assim, não fôra, não houvesse ação, trabalho, realizações novas a cada momento e não teriamos mesmo, motivos para comentarios.

Focalizemos pois, em linhas gerais, a atual administração de Paranaguá:

FINANÇAS

Um dos primeiros atos do sr. Cunha Franco, foi um dos que reputámos de maior importancia, dada a sua significação moral. Trata-se da unificação da divida passiva e da solução que foi dada á divida ativa.

Conheciam todos a situação das apolices municipais, o seu valor se cotava a zéro, eram papeis velhos sem outro valor e no entanto representavam dinheiro, dinheiro que de qualquer forma o municipio devia e que um dia, fatalmente, teria de pagar.

Os juros aumentavam, não mais se faziam sorteios. Eram, enfim, as apolices municipais, dentro do Estado Novo, um velho calote com o qual o portadores, muito justamente, não se podiam conformar.

Foi essa divida unificada, houve nova emissão de apolices e agora em junho será procedido o primeiro sorteio e os juros serão pagos, para o que a Prefeitura conta com o preciso numerario, pois para garantia de resgate e juros, mensalmente é depositada uma parte determinada da arrecadação.

Quanto á divida ativa que se vinha aglomerando de longa data, somando, portanto, em varias centenas de contos, houve uma solução pratica. Facultou-se o pagamento em 120 prestações e com essa facilidade não houve quem não dispuzesse a solver o seu débito. E assim, tal divida, tende a desaparecer com a arrecadação que dela se vem fazendo.

A arrecadação municipal aumenta e as contas são pagas em dia, bem assim o funcionalismo, etc.

E a par de todos esses serviços publicos que se tem feito, segundo os balancetes, o municipio conta com o expressivo saldo de 114:000$000 em caixa, em moéda corrente, o que vem comprovar o desafogo dos cofres municipais.

OBRAS PUBLICAS

Tem sido amplo os serviços de obras publicas executados pelo prefeito Paulo Cunha Franco, dentre os quais se destacam:

1.o — Calçamento da rua Manoel Bonifacio, rua importante pelo seu trafego comercial e localizada na zona portuaria, fazendo a ligação da Avenida Manoel Ribas com a Avenida Bento Rocha;

2.o — Calçamento do final da Avenida Gabriel de Lara, rua tambem de trafego comercial, fazendo a ligação da Avenida Manoel Ribas com a Avenida Bento Rocha;

3.o — Terraplenagem da Avenida Bento Rocha, ligando assim as zonas do porto e Rocio com a cidade por ruas aparelhadas;

4.o — Novo e moderno sistema de iluminação da Praça Fernando Amaro, rua 15 de Novembro, Conselheiro Sinimbu', Marechal Alberto de Abreu, Faria Sobrinho, Artur de Abreu e Pateo do Rocio;

5.o — Macadamização da rua Conselheiro Sinimbu', rua que liga a estrada de Curitiba a cidade;

6.o — Calçamento do final da rua Faria Sobrinho;

7.o — Calçamento de parte da Avenida Artur de Abreu;

8.o — Pintura geral do mercado;

9.o — Reforma do Salão nobre da Prefeitura;

10.o — Limpeza permanente das ruas;

11.o — Reforma da fonte da Praça Pires Pardinho;

12.o — Limpeza geral da estrada do Corrêa Velho;

13.o — Reconstrução do estrado do "Barro Preto";

14.o — Reformas no Matadouro;

15.o — Arborização de varias ruas;

16.o — Aterro da rua Barão Amazonas;

17.o — Creação de mais 7 escolas rurais.

EM PROJETO

1.o — Fonte luminosa ao lado do Correio e Telegrafo;

2.o — Calçamento da rua Marechal Deodoro;

3.o — Calçamento da rua Silva Limos;

4.o — Calçamento da rua Pecego Junior;

5.o — Calçamento da rua 13 de Maio;

6.o — Calçamento da rua dr. Lorenzio;

7.o — Calçamento da Praça Eufrasio Corrêa.

Esses melhoramentos serão executados ainda neste ano, sendo que a fonte luminosa já está encomendada e o calçamento da rua Marechal Deodoro vai ser iniciado incontinenti.

xxx

São esses os fatos, diante dos quais a imprensa que é o porta-voz do povo, não se podia calar, óra incentivando, óra cooperando com essa administração fecunda.

Merece destaque a ampliação dos serviços de exgotos, o qual depende sómente de finais entendimentos com o Governo do Estado, estando a sua execução dependendo apenas de dias. Esse cometimento atingirá principalmente as zonas do Porto e do Rocio.

Ainda no decurso deste ano, dois fatos surgirão de suma importancia para a coletividade. São eles: a finalização dos contratos com a Empreza de Melhoramentos Urbanos, dos serviços de agua e esgotos, assuntos que já estão merecendo o estudo conveniente por parte da Prefeitura.

Eis aí, pois, em linhas gerais, a fotografia fiel do que se passou dentro do primeiro ano da administração do sr. Paulo Cunha Franco, n governo municipal de Paranaguá.

Os constantes comentarios que temos feito dessa administração, convém frizar, o fazemos, visando unicamente o bem de Paranaguá posto que a nossa irradiação, assim deve ser entendida: é uma propaganda cujos fins nos fala de perto ao coração, pois queremos, antes e acima de tudo, sobrepondo muito além de quaisquer outros interesses, a propagação do nome de Paranaguá lá fóra.

Assim sendo a nossa intenção e aí contamos para tal propaganda com frutos de uma administração que forma o seu lema dentro do trabalho, é bem de ver, que dentro dos nossos seguidos comentarios a respeito de nossa terra, forçosamente tem a enquadrar-se o que aqui se tem feito. E será que podemos dizer que o sr. Paulo Cunha nada tem realizado? mesmo diante de tudo o que se está vendo?

Em nome do povo de Paranaguá do qual somos o interprete autorizado, em nome do seu presente e do seu futuro, temos de reto, saudar o sr. Paulo Cunha Franco, prefeito municipal de Paranaguá por tudo quanto tem realizado, tão desinteressadamente que nem subsidio recebe, e pelo que ainda realizará pelo progresso citadino.

Que os filhos de Paranaguá, nesta hora, apertem a mão do filho da lendaria Atibaia, n'uma união que cada vez mais se estreita pelo espirito e pelo coração, como penhor seguro de reconhecimento pelo muito que um atibaiense tem feito por esta Paranaguá que não tem fronteiras, que não comporta regionalismo, porque Paranaguá está enquadrada dentro do Brasil e qualquer brasileiro póde governar Paranaguá assim como um parnanguára poderia governar Atibaia ou mesmo o Brasil.

xxx

Antes de terminar, veiu-nos a lembrança mais as seguintes realizações do governo Paulo Cunha:

Reconstrução do calçamento da av. Manoel Ribas; reforma da estrada do matadouro; compra, á dinheiro, de uma compressora, 51:000$; aquisição de um laboratorio para higiene: 4:200$; reajustamento de um debito de ... 16:500$ com a Empreza de Melhoramento — idem de 1:100$ com o Instituto dos Maritimos; reformas de jardins e coretos. O orçamento do Municipio para 1938 foi de 570:000$, e a arrecadação foi de 940:000$, 370:000$ a mais; a conservação da estrada do mar é auxiliada pela Prefeitura com 1:500$; foi rescindido o contrato com a empreza de bondes.

DE UNIÃO DA VITORIA

RIZICULTURA

Veradeiramente surpreendente, vem sendo o incremento tomado em nossa região pela cultura arrozeira, fator de relevo no progresso do nosso Municipio, no qual se adaptam, vantajosamente, inumeras e variadas culturas, taes como o linho, a cana d'assucar, a vinha, o lupulo, a cevada, o trigo, emfim, uma infinidade de culturas que se vem alojando em nossa terra, multiplicando-se rapidamente.

Dentre elas, toma vulto a rizicultura, que vem animando grandemente os nossos Agricultores, pelos grandes resultados que oferece.

Na safra passada, visitamos a Colonia Coronel Amazonas, aonde a cultura arrozeira no Municipio, teve o seu berço e na qual já treis moinhos para o beneficiamento do arroz se encontram instalados, sendo que a colheita do ano passado foi de cerca de 1.000 sacos.

A colheita da presente safra promete ser muito maior. Pertencem os moinhos aludidos os adiantados industriais agricultores Henrique Klein, Rodolfo Neumann e Henrique Kaspmann. Além de Colonia Cel. Amazonas, outros muitos campos de plantação de arroz existem nesta região, sendo que a certeza do exito, fez congregar nesta cidade um nucleo de homens de boa vontade, experimentados e corajosos, o qual fundou a Empreza Arrozeira Iguassu', Ltda., com o capital realisado de 100:000$000 — (cem contos de réis) e da qual fazem parte como socios os seguintes senhores: Bertoldo Hey, Antonio Gomes, Otavio Mendes de Oliveira Castro Filho, Carlos Kuenzer Junior, Camilo Caminha, Dr. Ivo A. Cauduro Picoli, João Romancini Filho, Ampelio Romancini, Dr. Siegfried Schwarz, João Mozele, Carlos Moro, Pedro Gianello, Hermano Zanoni e P. Emilio Assmann, nomes esses grandemente conhecidos nos estados sulinos.

Dirige a Empreza Arrozeira Iguassu', Ltda. de União da Vitoria, o sr. Bertoldo Hey, do nosso comercio. Essa Empreza tem como tecnico e espirito culto e dinamico do sr. Camilo Caminha que, examinando as nossas possibilidades, não teve duvida em entregar-se de "corpo e alma" ao plantio do arroz nesta rica região.

A fé profunda de Camilo Caminha, no sucesso dessa lavoura entre nós, contamines bons elementos e facil foi a organisação dessa futurosa Empreza, a que está fadado risonho futuro. A Empreza aludida tem o seu campo de plantação em Poço Preto, tendo cultivado uma area aproximada de 22 alqueires de terra e a sua colheita de arroz, que já vae em meio, variará, nesta safra, entre 3 a 4.000 sacos.

Outra organisação arrozeira em nosso meio, é a Empreza Arrozeira "Pintado" Ltda., de que é chefe o destacado industrial Snr. Carlos Moro, que cultivou arroz numa area de cerca de quatro alqueires de terra, está tendo tambem uma colheita promissora.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

DECRETO-LEI N.º 50

O Cidadão Francisco Quirino dos Santos, Prefeito Municipal de São José dos Pinhais, usando das atribuições que lhes são conferidas por lei e na conformidade com as disposições contidas no oficio nº. 1156 de 28 de Março de 1939, da Secretaria do Interior e Justiça do Estado.

Considerando que na verba — "Obras Publicas", existem as consignações 56 e 57, as quais contem partes para serem aplicadas em "Despezas com a conservação de veiculos" e "Compra de peças para veiculos",

Considerando mais que a Municipalidade não tem veiculo algum que póssa ser dispendido esse valor, porem, tem grande necessidade de adquirir um, para atender os seus inumeros serviços, localisados pelo interior do Municipio,

Considerando tambem, que esta Municipalidade já tem negociado um auto-caminhão pequeno, com adaptações especiais para os seus serviços, o qual, de conformidade com as disposições da Portaria Nº. 161, de 29 de Março p. findo, foi feita a necessaria avaliação por peritos no assunto, conforme se verifica do laudo respetivo,

Considerando finalmente que nas condições expóstas acima, seria viavel o exposto no oficio desta Municipalidade, sob Nº 1190, de 21 de Março p. findo,

DECRETA

Art. 1º — Fica autorisada a Prefeitura Municipal a adquirir um automovel usado, para os seus serviços, dispendendo para este fim, a importancia de um conto de réis (1:000$000).

§ Unico — Para os serviços de reforma e adaptação do mesmo será dispendido até o valor de dois contos e quinhentos mil réis ...... (2:500$000).

Art. 2º — Para cobertura das despezas decorrentes do Art. anterior, serão utilisadas partes das consignações 56 e 57 da verba 4 do Orçamento vigente.

Art. 3º — Os lançamentos das despezas provenientes da execução deste Decreto, serão escriturados sob o titulo e sub-titulo:

"Aquisição de Animais e Veiculos" — "Automoveis".

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Edificio da Municipalidade de São José dos Pinhais, 3 de Abril de 1939.

Francisco Quirino dos Santos
Prefeito Municipal
Arnoldo Carlos Cornelsen

TEZOURARIA — RECEBIMENTOS
Exercicio de 1939
Mês de Março de 1939

Designação dos Titulos	Recebimentos do mês	Receb.os dos mêses anteriores	Total até este mês (inclusive)
Rendas Tributarias	40:790$600	22:625$900	62:415$500
Renda das Taxas	966$000	561$000	1:527$000
Rendas Industriais	2:974$200	2:681$600	[illegible]
Rendas Patrimoniais	163$000	439$000	602$000
Rendas Diversas	1:576$100	1:820$200	
Soma parcial	45:969$300	27:527$000	73:[illegible]
Transp. saldos mod. 48-A, anterior (na 2.ª Col.)		3:510$600	[illegible]
Saldo do mês passado	7:930$600		[illegible]
Soma Total	53:9[illegible]	31:037$600	84:[illegible]

(a) Arnoldo Carlos Cornelsen — Diretor-Contador
VISTO: (a) Francisco Quirino dos Santos — Prefeito Municipal

TEZOURARIA — PAGAMENTOS
Exercicio de 1939
Mês de Março de 1939

Designação dos Pagam.os dos	Pagamentos Total até este	Titulos mêses anteriores	do mês mês (inclusive)
Administr. Municipal	6:520$600	3:266$000	9:[illegible]
Desp. da Administr.	3:897$200	277$700	4:175$000
Serv. Publ. Municip.	7:875$100	3:235$600	11:316$700
Obras Publicas	8:876$200	2:601$500	11:478$100
Divida Passiva	6:305$800	9:287$100	15:692$900
Auxilios e Subvenções	331$000	80$000	411$400
Previdencia Municipal	516$000	516$000	1:032$000
Despesas Diversas	2:277$300	770$500	3:048$200
Soma parcial	36:602$700	20:432$000	57:035$100
Transp. saldos mod. 49-A, (na 2ª Col)		16:605$600	16:605$600
Saldo para o mês seg.	17:347$800		17:347$800
Soma Total	53:949$500	31:637$600	84:[illegible]

(a) Arnoldo Carlos Cornelsen — Diretor Contador
VISTO: (a) Francisco Quirino dos Santos — Prefeito Municipal

Banco da Areia é hoje uma outra propriedade agricola em nosso Municipio, em que se explora tambem a rizicultura e na qual se encontram instalados varios elementos japonêses, para aqui trazidos pela fama das nossas terras.

Esta Fazenda é de propriedade do sr. Inocencio de Oliveira.

Emfim, por todos os recantos do Municipio encontraremos campos verdejantes, cobertos d'agua, cheios de arroz. E' que a policultura em nosso Municipio já deixou de ser promessa: é uma confortadora realidade a atrair capitais para explorarem as nossas terras, para desbravarem esse vale do Iguassu', cujas terras são de uma fecundidade inexcedivel.

A partir de União da Vitoria para baixo, cada vez mais ferteis se tornam as terras do vale do Iguassu', prestando-se vantajosamente a todas as culturas.

ESTRADA PARA CONCORDIA

A ação construtora do atual Prefeito Municipal se vem fazendo sentir em todos os recantos do Municipio. Com a conclusão da estrada de rodagem que nos liga ao distrito de Concórdia S. S. demonstra bem o acerto da sua nomeação para o alto ergo: abrindo estradas de penetração para o interior, a Prefeitura canalisa para esta cidade a produção do Municipio que, por falta de estrada, deixava de ter a sua devida circulação. Melhoramentos dessa natureza ficarão atestando para sempre a operosidade, já comprovada, do sr. Astolpho Macedo Souza que, vem realisando um profícuo programa de ação.

ESTRADA PARA STA. BARBARA

A partir dos primeiros dias de Janeiro do corrente ano e após a anexação ao nosso Municipio do rico distrito de Santa Barbara, a Prefeitura Municipal tratou imediatamente de organisar o seu plano de melhoramentos daquela região. Orçada no corrente exercicio mais ou menos, em cerca de 15:000$000 a arrecadação Municipal naquele Distrito, a Prefeitura reservou para o serviço de Obras Publicas, a importancia de 12:000$ dessa arrecadação, verba essa que vem sendo gasta com uma turma de conservação da estrada de rodagem para Santa Barbara, com a qual é dispendida pela Prefeitura, mensalmente, a importancia de Rs. 1:000$000.

Fecunda e feliz a administração que aplica o dinheiro do povo em estradas e escolas. E é isso o que vem acontecendo com a atual administração de União da Vitoria.

SAFRA DE VINHO

A atual safra de vinho do Municipio atingiu a cerca de 400.000 garrafas.

Dessa produção coube a maior parte á Sociedade Vinicola Paranaense, Ltda. que é, inegavelmente, a nossa organisação maxima no genero. Fazem parte dessa Sociedade os irmãos João e Ampelio Romancini, estabelecidos com cantinas nesta cidade e em Santa Barbara, que é o centro produtor de vinho em nosso Municipio. Estão tambem ali instaladas a Cooperativa Aurora e as firmas Frederico Corradin e Guilherme Mattiola, productores de vinho em larga escala.

A produção de vinho, em Colonia Santa Barbara, vem aumentando, anualmente, em proporção animadora.

CLUB APOLO

Com a renuncia coletiva da Diretoria que vinha dirigindo os destinos do Clug Apolo, o veterano dos nossos Clubes, procedeu-se ha dias a eleição da Diretoria que deverá nortear os destinos daquela entidade até o dia de 5 de Junho proximo, em que terminará o ano social 1.938-1939.

Em Assembléia previamente convocada, foi eleita a seguinte Diretoria, que é penhor seguro da nova fase de vida em que entrou o Club Apolo: Presidente: Astolpho Macedo Souza; Vice-Presidente: Rigoletto Conti; 1º Secretario: Antioche Pereira; 2º Secretario: Clodogildo Neumann; 1º Tesoureiro: Eurico Clito da Silva; 2º Tesoureiro: Mario José da Mota; Oradores: Dr. Almir Miró Carneiro e Dr. Alvir Riesemberg. Comissão de Contas: Irineu Araujo; Ernesto Salbach e Nassin Demit.

Os novos Diretores do Club Apolo estão todos animados na campanha do reerguimento da antiga e tradicional sociedade fundada á 5 de Junho de 1885 e esperamos que sejam cobertos de pleno exito os seus esforços nesse sentido.

CALÇAMENTO

Dentro de poucos dias a Prefeitura entregará ao transito publico a quadra da Rua Professor Cléto, entre as ruas 3 de Maio e Visconde de Nacar.

(Do Correspondente)

RAID CURITIBA-RIO DE JANEIRO-NOVA YORK

Declaração ao Publico

Na qualidade de Presidente da Commissão Organizadora do **Raid "Curitiba-Rio-Nova York"**, cabe-me trazer a publico os esclarecimentos abaixo, sobre a não realização dessa importante prova:

Um grupo de brasileiros idealistas, em que se destacou a figura emprehendedora do Snr. Leão Zugueibom, planejou esse raid, com os elevados objectivos de propaganda e estreitamento das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Era uma iniciativa oportuna e das mais louvaveis. Era tambem um cometimento arduo. Mas seus realizadores não mediram esforços para o levar a cabo.

Contando com a boa vontade da Imprensa, das Autoridades e de elevado numero de amigos, desenvolveram intensa propaganda em torno da emprêsa.

Mas, sobrevindo o agravamento da situação internacional e, tendo enfermado o Director Tecnico do Raid, não se poude, apezar do apoio promettido decisivamente pelo Govêrno patriotico do Snr. Interventor Manuel Ribas, levantar o necessario capital para financiamento da prova.

Pelo balancete e documentos anexos, se verifica que, a receita do **Raid** foi de 3:470$000 e a despeza de 5.231$600, havendo um **deficit** de 1:761$600, que foi inteiramente cobérto pessoalmente pelo Diretor Tecnico, Snr. Leão Zugueibom.

Neste balancete não estão mencionados numerosos gastos, custeados por ele.

Como Presidente da Commissão, tive ensejo de verificar a dedicação e o entusiasmo desse cavalheiro a cuja probidade e escrupulo rendo justiça, lamentando que sua tenacidade e seu idealismo não fosse compensado pela realização daquillo por que tanto lutou.

Fazendo esta declaração e, dando por encerrada essa prova consigno os nossos agradecimentos a quantos manifestaram por qualquer fórma, material ou espiritual, seu apoio e sua boa vontade para com o louvavel plano do **Raid**.

Curitiba, 20 de Abril de 1939.

Gen. Raymundo Sampaio

RECEITA

CONTRIBUIÇÕES ARRECADADAS PARA AS DESPEZAS DO RAID MOTOCICLISTICO RIO DE JANEIRO-CURITIBA-NOVA YORK.

Arrecadações conforme constam do Livro de Ouro, devidamente autentiendo.

Historico	Importancias
Cia. Força e Luz do Paraná	500$
Leão Junior, Cia. Ltda.	100$
Cervejaria Atlantica	100$
Cia. Telefonica Paranaense	100$
Cia. Estearina Paran. S. A.	100$
Muller Irmãos Limitada	100$
F. Essenfelder Cia.	100$
Industria Comercio Busato Ltda.	100$
Junqueira França, Cia. Ltda.	100$
Pedro Pizzatto e Filhos	100$
Cia. Loteria Sul do Brasil	100$
P. Lupion e Cia.	50$
Procopiak	50$
Casa Nickel	50$
George e Cia.	50$
Leitner e Fischer Ltda.	50$
Gom e Cia.	50$
Groetzner e Cia. Irmãos	50$
Fabrica Fontana e Cia. Ltda.	50$
Nicolau Santos Ltda.	50$
Carbera e Cia.	50$
João Viana Seiler	50$
Venske e Cia.	50$
A Nacional	50$
J. Bettega e Cia.	20$
Petrich, Amorim	20$
Oficina Artes Mobiliarias	20$
Expresso S. Paulo-Paraná	20$
Silvio Colle	20$
Santos e Cia.	20$
Mees in Merhy e Cia	20$
Zagonel e Cia.	20$
W. Roland Von Oertzen	20$
Sigel Etzel e Cia.	20$
Barbieri e Cia.	20$
Ludovico Zanier e Cia. Ir.	20$
I. G. Ingeld	20$
Luiz Basgal	20$
Mattana Piazzetta e Cia.	20$
Angelo Vendramello	20$
Mansur e Cia.	20$
Antonio Turim e Filhos	20$
Marchiore e Cia.	20$
Guilherme Seiler	20$
Paulo Ehlt e Cia.	20$
Walter e Cia.	20$
Julio Hoffmann	20$
José Yusup	20$
Antonio São	20$
Ermi Fonseca	20$
Fetanse	20$
Francisco Haner e Cia.	20$
Assad Jorge Scheuery	20$
Casas Pernambucanas	20$
Leopoldo Kellermann	20$
Emilio Romani	20$
Farmacia Stelfeld	20$
José Alba	20$
Miguel Calluf — O Louvre	20$
Miguel Nassar	20$
Cezar e Correia	20$
Fogaley e Cia.	20$
Osmash e Kompathe	20$
J. Strobel e Filhos	20$
Kwasinski, Egg e Cia.	20$
Geral Blasseu e Kaminski	20$
Marcos Moro	20$
Farmacia Minerva	20$
Newton Laporte	20$
Mueler e Veibahn	20$
Vendramece e C. Passos Ltda.	20$
Faulsky	20$
Casa Crystan — Wendler Cia.	20$
Manoel Burup	20$
Amof e Cia.	20$
Hans e Kreisel	20$
Janio W. Levry	20$
Limery	10$
Cimonis	10$
Wenceslau Glaser Junior	10$
Rafael Paciornik	10$
Benjamin Zilli e Cia.	10$
Surugi e Colli	10$
Prosdocimi	10$
Sher e Irmão	10$
Paulo Karam	10$
Chapelaria Odette	10$
R. Harsbach e Filhos	10$
A Vencedora	10$
Casa Economica	10$
Habib Kalil	10$
Zake Sabag	10$
Vilmas e Cia.	10$
Alberto Silva	10$
Alberto Belliger	10$
Nernitcher	10$
2º Tabelião — Rua Mal Flor.	10$
Oficina Metalurgica	10$
Casa São Crispim Ltda.	10$
Casa Globo — Otto Blume	10$
Abdo Jambay	10$
Total geral:	3:470$000

Presidente da Comissão: **Gen. Raymundo Sampaio**
Director Técnico: **Leão Zugueibom**

DESPEZAS

EFETUADAS COM OS PREPARATIVOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO RAID "RIO DE JANEIRO-CURITIBA-NOVA YORK"

Historico	Doc. nº.	Importancia
1938 — Julho 19		
Pago papeis p. cartas, cópias e envelopes	1	18$000
Idem Impressos e Bafés do Raid	2	15$000
Idem Sêlos Postaes	3	28$000
Idem 1 Secretaria p. o Escritorio do Raid Rio-Curitiba-Nova York	4	110$000
Idem carreto p. transporte da mesma	5	3$000
Idem 1 Trio de Poltronas para o Escritório do Raid Rio-Curitiba-Nova York	6	325$000
Idem 1 lampada p. o Escritorio do mesmo	7	2$000
Idem 1 Telegramma ao Dr. Getulio Vargas, Rio de Janeiro	8	19$300
Idem ao Dr. Antonio Motta Velôso, p. conta de diversas despezas em reportagens feitas no Rio de Janeiro	9	1:660$000
Julho — 25		
Idem 1 Livro de Ouro c. 250 folhas	10	100$000
Idem T. Exp. e Sêlos Requerimentos dirigidos ao Sr. Prefeito	11	3$000
Julho — 27		
Idem por 2 fotografias dos Snrs. Drs. Getulio Vargas e F. Roosevelt	12	40$000
Idem diversas despezas com gazolina a serviço do Raid	—	32$000
Agosto — 10		
Idem P. confecção da maquete da Placa de bronze a ser offertada	15 e 15A	750$000
Idem 10 folhas de papel almaço	16	1$000
Idem prestação da maquina de escrever para o serviço do Raid Rio-Curitiba-Nova York	17	100$000
Agosto — 11		
Idem cordas para o Hasteamento das Bandeiras	18	6$500
Agosto — 15		
Idem a Livraria Mundial papeis p. exposta a Placa de Bronze	19	10$000
Agosto — 17	20	42$300
Agosto — 18		
Idem 5 folhas de papel carbono	21	1$000
Idem em diversas datas, expedição de diversas cartas	22	23$500
Idem por diversas reportagens em diario local, sobre o Raid Rio-Curitiba-Nova York	24	100$000
Idem ao Snr. Luzo Machado (Secretario), p. conta de seu ordenado de 15-7 a 15-8	25	150$000
Agosto 26		
Idem gazolina a serviço do Raid Rio-Curitiba-Nova York	—	15$000
Idem em 22, expedição de diversas cartas, via aerea	27	26$000
Idem em 22 despeza de gazolina a serviço do Raid Rio-Curitiba-Nova York	—	16$000
Idem por compra de 1 Bandeira Nacional para o Raid Rio-Curitiba-Nova-York	28	160$000
Setembro — 14		
Idem por expedição de diversas cartas aereas	29	16$500
Idem por diversos jornaes e expedição	30	2$000
Pago o 2º Livro de Ouro, para angariar donativos para o Raid Rio-Curitiba-Nova York	31	100$000
Setembro — 21		
Idem pelo pôrte aereo de 4 cartas	32	4$800
Idem pela limpeza do Escritório onde funcionou o Expediente para a organização do Raid Curitiba-Nova York	33	20$000
Setembro — 22		
Idem prestação da Maquina de Escrever para serviços do Raid — Rio-Curitiba-Nova York	35	50$000
Idem ao Jornal "Diario da Tarde" de Curitiba, pela confecção de 1 clichê da maquete da placa a ser offerinda	36	26$000
Idem por diversas despezas a serviço do Raid	34	15$000
Setembro — 27		
Idem ao Snr. Luzo Machado, Secretario, pelo saldo de seu ordenado de 15-7 a 15-8 e de 15-8 a 15-9	37	311$000
Idem por 1 carta via-aerea, enviada ao Snr. Consul Geral Americano em São Paulo	38	1$200
Idem á Loja Flôra Avenida, por notas de flores fornecidas para o enfeite do scenario que foi armado á Avenida João Pessoa, por ocasião do Batismo da Placa de Bronze a ser offertada	39	45$000
Setembro — 30		
Idem porte aereo de 1 carta dirigida ao sr. Oswaldo Aranha	40	1$800
Idem pela limpeza da Sala onde funciona o Escritorio do Raid	41	30$000
Idem pela confecção de 1 Uniforme de Gala para o Raid	42	426$000
Outubro — 10		
Pago lavagem da sala onde funciona o Escritorio do Raid	43	3$000
Idem carta ao Ministerio da Agricultura	44	1$400
Outubro — 17		
Idem papel copia e carbono	45	3$000
Outubro — 18		
Idem carta, dirigida a Leão Zugueibom, no Rio de Janeiro	46	$100
Idem gastos com passagens para 3 pessoas para o Rio de Janeiro, levando cartas-credenciaes ás autoridades, conforme documentos	47	1:017$300
Total Geral		5.231$600

Assinado:
O Presidente da Comissão — **Gen. Raymundo Sampaio**
O Diretor Tecnico: **Leão Zugueibom**

O DIA

NUM.º 4.826 — Curitiba, Terça-Feira, 25 de Abril de 1939 — ANO XVI

Comemorando ontem «O Dia do Encarcerado»

Jogos esportivos — Distribuição de doces — Visitas de parentes — A liberdade condicional a um dos presos

Todo o mundo sabe e todo mundo diz: A liberdade é a maior riqueza que se concedeu ao homem. Mas, quem teve a desdita de sentir-se segregado do convivio social, de passar noites e dias, semanas, mêses, anos, entre as quatro paredes de uma cela bem póde avaliar a palavra — Liberdade!

Enquanto as horas passam, monotonas, tristonhas, a saudade baixa sobre a alma, pois o encarcerado, que tambem vive, que tambem sente relembra todos aquêles que lhe são caros: a mãe velhinha, a esposa carinhosa, os filhos, os amigos, a casa, a cidade, as festas tudo tudo... E, quantas vezes, no silencio das noites longuissimas, as lagrimas deslisam pela face do homem, que, num momento de alucinação, sacrificou o aconchego do lar e o carinho dos seus!...

Toda essa tragedia interior do presidiario não póde, e nem deve ser retratada pelos literatos, que, na sua maior parte, jamais se afastaram do esplendor em que vivem, para sofrer as agruras de que o mundo anda cheio. Por isso, quando alguem diz numa róda: "a liberdade é a maior riqueza que se concedeu ao homem", nem o mais leve fremito sacóde o corpo dos ouvintes, pois estes não emprestam o justo valor á liberdade que têm de movimentar-se, de buscar quem desejam, de deixarem-se acariciar pelos raios solares de aspirar o perfume das flores e de fazer tantas outras cousas, que a um presidiario não é permitido...

Contudo, aquele, cujo mundo não passa de um cubiculo estreito, experimenta indizivel alegria quando lhe dão algumas horas, ao menos, de desafogo. E, por isso, o "Dia do Encarcerado", que se comemora a 24 de abril de cada ano, marca para quantos vegetam no fundo das celas momentos de verdadeira felicidade, porque até o organismo parece rejuvenecer e a vida parece sorrir, mais feiticeira...

AS FESTAS DE ONTEM NA PENITENCIARIA

Comemorando a passagem do "Dia do Encarcerado", a Penitenciaria do Estado viu ontem horas de grande significação, dadas as festas que foram promovidas.

Pela manhã ante numerosa assistencia, realizou-se com solenidade, o hasteamento ali da bandeira nacional.

DIA LIVRE AOS PRESOS

Todos os os que se encontram presos no casarão do Ahú, puderam ontem abandonar a cela, indo ao patio, afim de festejarem em comum a expressiva data.

JOGOS ESPORTIVOS

Durante a tarde, um quadro, composto de presidiarios, efetuou uma partida de basketball com os quadros visitantes do Corpo de Bombeiros e do "Diario da Tarde".

Os presidiarios venceram os bombeiros, com o escore de 25x13, tendo a pugna transcorrido muito animada e sob os aplausos da assistencia.

DISTRIBUIÇÃO DE DOCES E BEBIDAS

A direção da Penitenciaria adquiriu e procedeu á distribuição de doces aos que lá se acham encarcerados. As gazozas foram gentilmente oferecidas pelas Cervejarias Atlantica e Paranaense.

A VISITA AOS PRESOS

Uma das notas mais comoventes do dia de ontem foi a visita que aos encarcerados fizeram os parentes e amigos, que lhes levaram presentes diversos, como prova de que aqueles infelizes não são esquecidos pelos seus.

A BANDA DE MUSICA DA POLICIA MILITAR

Emprestou seu brilhante curso ás festividades realizadas na Penitenciaria a banda de musica da Policia Militar do Estado.

A LIBERDADE CONDICIONAL A UM PRESO

Como é de praxe, no dia de ontem, foi dada a liberdade condicional a um preso, que sempre teve uma conduta irrepreensivel.

Estando presentes as autoridades, levou-se a efeito, no patio do estabelecimento, á cerimonia da entrega á Francisco Domingos dos Santos de uma caderneta de liberdade condicional, como premio ao seu otimo comportamento.

Francisco Domingos dos Santos estava condenado a 6 anos e já havia cumprido cerca de 3 anos e meio de sua pena.

AS AUTORIDADES

Compareceram ás comemorações do "Dia do Encarcerado", os conselheiros: des. Artur da Silva Leme, dr. Juvencio Mendes, dr. Moisés de Oliveira, dr. Homero de Barros, dr. Alô Guimarães e dr. Mafra Pedroso.

O dr. Fausto Bitencourt representou o chefe de Policia em todos os festejos.

Além dessas, havia outras autoridades, como o diretor e funcionarios da Penitenciaria, o cap. João Meister, comandante do Corpo de Bombeiros, jornalistas e grande massa popular.

O ENCERRAMENTO

Deu-se o encerramento das festas ás 18 horas, com o arriamento da bandeira do Brasil, tendo sido entoado, nessa ocasião, o Hino Nacional.

Audaciosa quadrilha de menores agia no Juvevê

Prêso o chefe da «grey mirim» Os roubos cometidos

A Guarda Noturna ha dias vinha recebendo queixas dos moradores do Juvevê referentes á roubos e tentativas de roubos que diariamente ali se verificavam, com grande prejuizo para os mesmos.

Atendendo ás reclamações para lá destacou a Diretoria da Guarda Noturna diversos guardas, afim de constatarem o que de fato ocorria.

Apoiado em provas concretas dirigiu-se o diretor da Guarda Noturna, sr. Floriano José da Costa, á Avenida Candido de Abreu, 37, residencia do menor Edmundo Rique, onde efetuou a sua prisão. Na residencia de Edmundo foram encontrados diversos canos de chumbo, que haviam sido roubados da propriedade do sr. Barbieri e Cia., sita á rua da Gloria, s/n.

QUADRILHA DE MENORES

Edmundo confessou que "agia" com uma quadrilha composta só de menores. O chefe era o menor Orlando R. Silva, residente á rua dr. Xavier da Silva.

PRESO O CHEFE

O sr. Floriano da Costa, com estes dados, tratou de prender Orlando, o que fez imediatamente indo encontra-lo a dormir com toda a calma em um casebre, situado no mesmo bairro.

Junto ao referido casebre havia uma oficina mecanica, na qual Orlando confessou fabricar chaves falsas. O "cabeça", ao ser preso, declarou que de fato mantinha uma quadrilha de menores sob as suas ordens, os quais agiam durante a noite. Fez Orlando uma confissão dos assaltos levados a efeito por ele e sua "gang", e que são os seguintes: tentativa de roubo na residencia do sr. Panfilo de tal, proxima ao Cemiterio Municipal, a qual não alcançou exito por ter a policia intervido; assalto á casa do sr. Rodolfo Mueller, á rua Simão Bolivar, onde roubaram tapetes e cortinas. No dia 22 do corrente, ás 21,30 horas, tentaram assaltar uma fabrica de escovas, sita á rua Lutero, no que foram impedidos por um guarda noturno que percebeu os seus intentos e os poz em fuga. Disse ainda Orlando que devido a terem sido feitos á muito tempo, não se lembrava dos outros roubos.

ESTRATAGEMA

Quando eles planejavam um assalto, uma parte da quadrilha ficava nas proximidades da casa visada tocando gaita de boca, enquanto a outra cometia o roubo.

VENDIAM OS OBJETOS ROUBADOS

Orlando informou que os objetos roubados, tais como, canos de chumbo, etc., eram vendidos na firma Mueller e Irmãos, pelo preço de $600 á $700, repartindo-se "irmãmente" o produto entre todos.

Orlando Lisboa e Edmundo Rique, unicos membros da quadrilha até o momento presos, pois a policia ignora o nome dos outros, foram entregues á Delegacia de Vigilancia e Investigações para os devidos fins, bem assim os objetos apreendidos em poder dos mesmos.

VITIMADO POR INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

Faleceu sexta feira, em Joinville, o dr. João Ascher

Faleceu sexta-feira ultima, em Joinvile, o dr. João Ascher, conhecido medico residente nesta capital, e que foi socorrido na Pensão Dona Francisca, por apresentar sintomas evidentes de envenenamento. O dr. João Ascher, lá chegando procedente de Blumenau, tomou aposentos naquela pensão, pedindo que o acordassem ás seis horas da manhã, pois tinha que viajar. Isso na terça-feira. Como chegasse a hora aprazada, bateram á porta, sem obter resposta. Aberta, finalmente, a porta, foi encontrado o hospede com evidentes sinais de enfermidade grave, pois era preso de um sono agitado, anormal.

Imediatamente providenciados os socorros medicos, foi verificado que o dr. João Ascher havia ingerido diversos comprimidos de adalina, promural, e outros, talvez com o proposito de provocar o sono. Como, porém, as dóses foram excessivas deram em resultado uma intoxicação. Levado o fato ao conhecido da policia, esta promoveu a remoção do enfermo para o Hospital Municipal, ao mesmo tempo que comunicava o acontecido á familia do dr. Ascher, aqui residente, tendo imediatamente seguido para lá dois filhos do enfermo.

Apezar de assistido carinhosamente, o dr. Ascher não resistiu á violencia das drogas ingeridas, vindo á falecer pelas 10 horas de sexta-feira, no quarto do Hospital onde estava recolhido.

O corpo do inditoso medico foi transportado para esta capital, onde foi sepultado.

O FUTEBOL EM S. PAULO

S. PAULO — No prelio travado entre o Espanha e o Palestra, este venceu por 3 a 2.

—— O cotejo Corintians x São Paulo não terminou devido ao forte temporal.

Foi suspenso aos 25.o minuto quando o São Paulo vencia por 1 a 0.

FACULDADE DE DIREITO

Concurso para Docente Livre

A's 16 horas de hoje, terá logar no salão nobre da Faculdade de Direito do Paraná, perante a Banca Examinadora composta dos Srs. Drs. Hostilio Cesar de Souza Araujo, Flavio Guimarães, Octavio de Sá Barreto e Professores Dr. Benjamin Lins e Des. Antonio Martins Franco, — a defesa da tése apresentada pelo Bacharel Humberto Grande, candidato á Docencia Livre de Introdução á Ciência do Direito.

Para assistir a referida prova é convidado todo o corpo juridico desta Capital, Professores, estudantes e demais pessôas que se interessem pelo assunto.

FALECEU O ENG. SOUZA AGUIAR

RIO, 24 (A.B.) — Com a idade de 84 anos, faleceu o engenheiro Marciano de Sousa Aguiar, ex-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e uma das mais vigorosas expressões da engenharia nacional.

Sétimo logar

Não sendo a producção industrial suficiente para nos dar posição de destaque no seio da comunidade nacional, e estando as atividades da producção pecuaria e da extrativa mineral ainda em periodo de formação, é na agricultura que devemos fundamentar toda a apreciação sobre o progresso e as perspectivas de progresso que se nos apresentam.

Nesse sentido, vale a pena apreciar o logar que o Paraná desfruta, em confronto com o de outras unidades da federação. Uma estatistica do Ministério da Agricultura, referente ao ano de 1937, e ainda sujeita a retificações, dá para o Paraná o setimo logar no computo da producção agricola. Imediatamente depois da Baia e seguido de perto pela Paraiba e Ceará. Segundo a referida estatistica, o valor da producção agricola, por Estados, assim se distribue:

Estado	Valor	
São Paulo . . .	3.633.000	contos
Minas Geraes .	1.349.000	"
Rio G. do Sul	716.000	"
Rio de Janeiro	460.000	"
Pernambuco .	372.000	"
Baia	349.000	"
PARANÁ .. .	259.000	"
Paraiba .. .	231.000	"
Espirito Santo	181.000	"
Alagoas	149.000	"
Goiás	128.000	"
Rio G. do Norte	124.000	"
Sergipe	101.000	"
Maranhão .. .	61.000	"
Pará	41.000	"
Piauí	28.000	"
Mato Grosso .	23.000	"
Amazonas . ..	7.000	"
Acre	7.000	"

Pelo quadro acima se deduz que a producção do Paraná destoa profundamente da proporção que lhe deveria caber, em relação com S. Paulo e Rio Grande do Sul, Estados cuja situação, clima e condições de colonização mais se assemelham ás nossas condições.

Dispondo dos meios de que dispomos, era de esperar que estivessemos desfrutando de uma colocação melhor. Justamente essa deve ser a preocupação dos nossos agricultores e dos que se preocupam com nosso progresso economico.

O PALACIO ENCANTADO DA PRAÇA ZACARIAS

Terá o melhor aparelhamento sonoro o Brasil e será dotado de um mobiliario luxuosissimo e confortavel

O Cinema Luz póde ser com justiça cognominado o "Palacio Encantado da Praça Zacarias". A sua inauguração como tivemos oportunidade de nos referir dar-se-á ainda este ano e ela vem sendo esperada pelo nosso publico desejoso de conhecer essa nova maravilha, que será orgulho da cidade com uma ansiedade justificada.

O MELHOR APARELHAMENTO SONORO DO BRASIL

Daremos aqui uma noticia que muito alegrará os fans da cidade. O sr. H. Oliva, arrendatario dessa grandiosa casa de espetaculo vem de adquirir um aparelhamento sonoro para o Cinema Luz, considerado como o melhor do Brasil e existente em nosso país somente em dois cinemas e isso do Rio de Janeiro. O Cine São Luiz, o melhor do Brasil e o Roxy.

Trata-se do aparelhamento da classe "Ernemann VI B" especialmente importado da Alemanha para esse fim e do preço custosissimo. Esses são os unicos aparelhos que apresentam uma sonorisação perfeitissima pois são considerados como os melhores ou sinão o melhor do mundo.

Tendo-se que acrescentar ainda o seguinte: O som tornar-se-á de uma perfeição admiravel, pois as abobadas do cinema serão de "celotex" confeccionado especialmente para esse fim e com materia de primeirissima e mais uma novidade inedita para o nosso publico, pois cinema algum aqui a possue.

Como acessorio vem um projetor para jogos de cores ainda desconhecido de nosso publico e existente somente nos principais cinemas do país.

O projetor para jogos de cores contribue para aumentar o ambiente festivo da projeção cinematografica. Com ele se consegue sobre a tela os mais variados efeitos de luz, em formas de rodas, quadros, ondas, ornamentos sobre colunas giratorias, estrelas cintilantes, corpos que se dissolvem e se atravessam, numa verdadeira orgia de cores que extasiará o espectador dando-lhe uma impressão de bem estar e conforto.

E a grande novidade para Curitiba.

MOBILIARIO LUXUOSO E CONFORTAVEL

O Cinema Luz será completo em tudo. Até nas suas menores coisas ele sofrerá mutações. Nada é comum. O seu mobiliario é dos mais luxuosos e confortaveis da cidade, pois as suas poltronas estão sendo confeccionadas na mobiliaria "Rio Negrinho", a melhor do Brasil e isto indiscutivelmente.

Depois de tudo isto que está aí vê-se que a denominação de "Palacio Encantado" para o Cinema Luz está bem aplicada. (***)

JOE LOUIS VIRA' A' AMERICA DO SUL

RIO, 24 (A. B.) — Noticias de Buenos Aires confirmam a provavel visita de Joe Louis, campeão mundial de todos os pesos, ainda este ano, áquela capital. O lutador negro não vem com intenções de lutar, mas na capital platina acredita-se que seja possivel a realização de um encontro com Godoy, que é o unico pugilista indicado para fazer frente ao campeão.

Campeões sul-americanos -- de bola ao cesto! --

RIO, 24 (A. B.) — Com a vitoria inesperada dos peruanos sobre os uruguaios, pela contagem de 34 a 29, os brasileiros, antes do seu jogo final com os argentinos, já eram os campeões sul-americanos, tendo a numerosa assistencia que afluiu ao Estadio Brasil feito uma verdadeira ovação aos rapazes do Perú, que, assim, entregavam aos nossos patricios o titulo de campeões.

Restava, porém, aos nossos representantes garantir o titulo de invictos, frente aos argentinos. Porisso mesmo, a ultima partida do campeonato sul-americano de bola ao cesto começou num ambiente de extraordinario entusiasmo.

Infelizmente, campeões embora, os brasileiros não jogaram como têm jogado de outras vezes, apresentando um padrão inferior ao desenvolvido contra os uruguaios, por exemplo.

Dir-se-ia que o "five" patricio, com o ambicionado titulo garantido, não se empregou a fundo, só o fazendo nos ultimos momentos da partida, quando reagiu contra as vantagens conquistadas pelos argentinos, que chegaram a estar vencendo até os dois minutos derradeiros, pela diferença de 10 pontos, tendo os brasileiros chegado a quasi egualar a contagem. Si a vitória não sorriu aos brasileiros foi devido ao natural nervosismo dos jogadores e principalmente de Frota, que, no ultimo instante, perdeu um lance livre que daria o empate aos nossos rapazes.

Embora algo decepcionada pelo fáto de perdermos um jogo que poderiamos ter ganho, a assistencia aplaudiu com entusiasmo a vitoria dos brasileiros no 3.º Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto.

No primeiro tempo o escóre foi de 21 a 17 a favor dos argentinos, encerrando-se a partida com este resultado final: Argentinos 31, Brasileiros, 30.

CEM CONTOS PARA O MONUMENTO A QUINTINO BOCAIUVA

CAXAMBU', 24 (A. B.) — O presidente da Republica assinou hoje um decreto-lei abrindo o credito de 100:000$000 para as despesas com a construção do monumento a Quintino Bocaiuva.

O chefe do governo assinou tambem o decreto-lei concedendo uma pensão especial aos filhos menores de Manoel Lerac Correia de Sá, que faleceu, juntamente com a esposa, na explosão verificada a 3 de dezembro de 1930, em Porto Novo do Cunha, em Minas, quando ali se achavam a serviço das forças revolucionarias.

TRANSMISSÃO DE COMANDO NO 1.º R. A.

RIO, 24 (A. B.) — Teve lugar hoje, no 1.º Regimento de Aviação Militar, a ceremonia da transmissão do comando daquela unidade do Exercito, com a presença do general Heitor Borges, comandante do destacamento da Vila Militar, general Newton Braga, representantes do general Gaspar Dutra e do comando da Escola de Aviação Naval e numerosos oficiais.

O major Antonio Barcelos passou o comando do Regimento ao tenente-coronel Carlos Brasil, sendo trocados discursos, ambos de exaltação ao Exercito e á aviação nacional.

O EXITO DA CULTURA DO TRIGO NO RIO GRANDE

RIO, 24 (A. B.) — O dr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, dirigiu ao sr. Getulio Vargas, em Caxambu', o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar-vos que a safra do trigo no Rio Grande do Sul, já vendida a 31 moinhos, segundo comunicação que acabo de receber, atingiu a .. .. 111.581.273 quilos, faltando ainda a relação de 17 firmas moageiras.

Por esses dados, temos que a produção da atual colheita excedeu á nossa espectativa, revelando bem as possibilidades dessa cultura no sul do país. Respeitosas saudações. (a) Fernando Costa".

VENDAS DE LARANJA PARA A ALEMANHA

RIO, 24 (A. B.) — A fiscalização bancaria afixou hoje o seguinte aviso:

"Cumprindo o despacho do sr. diretor da Carteira Cambial, informamos que esta fiscalização não receberá declarações de venda de laranjas para a Alemanha, por preço inferior ao de registermark, 4,50 "sob" por caixa."